SENADO FEDERAL
SENADOR PAULO PAIM
PT/RS

O Canto dos Pássaros Nas Manhãs do Brasil

Diário dos Direitos Humanos

BRASÍLIA– 2008

Organização: Paulo André Louzada
Revisão de textos: Kalinka Iaquinto, Susi Closs e SEEP – Senado Federal
Projeto Gráfico: Mateus Leal
Capa: Giulliano Moreira Cavalcanti
Fotos: Gustavo Bezerra e Agência Senado
Programação Visual: José Batista de Medeiros
Impressão e acabamento: SEEP – Senado Federal

Paim, Paulo.
O Canto dos Pássaros nas Manhãs do Brasil : diário dos Direitos Humanos/Paulo Paim – Brasília: Senado Federal, 2008.

155p.

1. Direitos humanos, Brasil. I. Título.

COD 323.0981

"Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu"

Thiago de Mello

Breves Palavras

Quando fui convidado para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, no biênio 2007/2008, sabia que teria pela frente uma das maiores missões da minha vida pública. Só assumi essa tarefa, pois estava respaldado pela força e pelo carinho de todos os meus amigos e amigas.

Creio que os direitos humanos estão relacionados diretamente com o combate às injustiças e às discriminações, passando pelas discussões dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais. Portanto, os trabalhos que a CDH desenvolve são pautados por temas que visam melhorar a vida das pessoas.

Mas, você pode estar se perguntando: 'o que, exatamente, são os direitos humanos?'

Pelo que entendo, é simplesmente o viver por inteiro. É a vida plena pelo direito à saúde, à educação, ao trabalho, à terra, à moradia, à segurança, a um salário mínimo decente, a dignidade para os aposentados e pensionistas, ao

meio ambiente, ao esporte, ao lazer, às liberdades individual, religiosa e sexual.

A CDH também trata de outro assunto de extrema importância para o desenvolvimento da cidadania, que é a legislação participativa. Por meio dela a sociedade organizada apresenta sugestões e idéias para projetos de lei. Ela é um canal para que os ideais e os sonhos se tornem realidade.

Este livro, em forma de diário, surgiu do pedido de alguns queridos amigos para que eu deixasse registrado um pouco dos trabalhos da comissão. E o fiz empolgadíssimo, "todo coração", baseando-me em lembranças, pensamentos, cartas, notícias, atas, abraços, trechos de discursos e artigos.

O título "O Canto dos Pássaros nas Manhãs do Brasil" é uma referência ao novo momento que o país está vivendo e simboliza um horizonte abençoado e cheio de esperança, com direitos e oportunidades para todos os brasileiros. É uma canção que toca nosso espírito naquilo que ele tem de mais sublime, a fé com a qual somos capazes de criar coisas que só existem em nosso pensamento e que ganham vida com nossas ações.

Tenham uma boa leitura e saibam que as nossas vidas caminham lado a lado. Já fizemos muito, mas muito há por fazer.

Um grande abraço.

Senador *Paulo Paim.*

“Sem dignidade humana, é impossível a democracia”

Desde o início da Criação, sabemos que o homem é o único ser vivo dotado de inteligência e razão. Para que ele possa crescer humanamente e desenvolver suas virtudes, ele deve viver livre e em sociedade. Para isso deve ser respeitada a inteligência, a liberdade, que são os direitos básicos da “dignidade humana”.

Define-se como dignidade humana a proteção de nosso semelhante desde seu nascimento por toda sua existência, com respeito, tolerância e equilíbrio.

Apesar da rápida globalização em que vivemos, devemos reconhecer que em 60 anos dos Direitos Humanos, muito pouco se fez pela fraternidade. É vergonhoso, doloroso e humilhante que no nosso presente existam olhares e ações de preconceitos, diferenças, acentuações discriminativas na nossa sociedade brasileira. Lutar pelos Direitos Humanos, requer consciência, certeza e coragem, para podermos propor para as novas gerações o sentimento único que a humanidade

necessita: o amor, sentimento celestial e universal que pode nos conduzir ao único caminho da paz entre os humanos.

"O canto dos pássaros nas manhãs do Brasil" é a primeira e mais cristalina página aportada para a igualdade social dos brasileiros. A verdade é que durante muito tempo a hipocrisia não quis saber e muito menos defender. Cabe a todos nós a responsabilidade de nutrir-nos de um sentimento único, a fim de que se construa uma sociedade de homens livres, iguais e conscientes.

Que um novo alvorecer apague preconceitos e discriminações no amanhã da nossa pátria. Se quisermos festejar a democracia pela qual lutamos diuturnamente, é necessário honrarmos a vida e glorificarmos a verdade e a justiça.

"O canto dos pássaros nas manhãs do Brasil", em seu resumo, ensina e alerta para um novo caminho. Isso para não tropeçarmos nas incoerências da história. "...sem dignidade humana, é impossível a democracia." E o nosso sacrifício é pleno e consciente.

Agradecemos a você companheiro Senador Paulo Paim, pela sua competente coragem.

Estamos juntos na mesma luta!

Dante Ramon Ledesma

Fevereiro de 2007

5, segunda-feira

Saí da reunião da liderança do PT com a convicção de que algo de novo estava para acontecer no meu mandato de Senador da República. No "Túnel do Tempo" pude passar os olhos rapidamente sobre alguns nomes e fatos da história do Brasil. O busto do meu conterrâneo, Pinheiro Machado, realmente é imponente e aquelas diversas luzes que realçam o ambiente encantam a todos. Desci a escada que fica ao lado da entrada principal do Plenário e me dirigi para o meu gabinete no 22º andar do Anexo I. Reuni os meus assessores e informei-os que havia a possibilidade de presidir a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

7, quarta-feira

Na data da celebração dos 252 anos da morte do índio guarani Sepé Tiarajú, realizei o meu primeiro pronunciamento como presidente

da CDH. Estava completamente entusiasmado e o meu coração parecia que ia explodir. Presidir os trabalhos desta comissão é uma missão que assumo com muito orgulho e que espero poder desempenhar com a mesma seriedade com que fizeram os senadores Magno Malta, Juvêncio da Fonseca e Cristovam Buarque.

8, quinta-feira

Passei os olhos pelo "Os Estatutos do Homem" (Ato Institucional Permanente) escrito pelo poeta brasileiro Thiago de Mello, em abril de 1964, na cidade de Santiago do Chile. Vale a pena ler. É um texto para reflexão.

Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade. Agora vale a vida, e de mãos dadas, marcharemos todos pela vida verdadeira.

Artigo II

Fica decretado que todos os dias da semana, inclusive as terças-feiras mais cinzentas, têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

Artigo III

Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas, que os giras-

sóis terão direito a abrir-se dentro da sombra; e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança.

Artigo IV

Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu.

Parágrafo único: O homem, confiará no homem como um menino confia em outro menino.

Artigo V

Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira. Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio nem a armadura de palavras. O homem se sentará à mesa com seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa.

Artigo VI

Fica estabelecida, durante dez séculos, a prática sonhada pelo profeta Isaías, e o lobo e o cordeiro pastarão juntos e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

Artigo VII

Por decreto irrevogável fica estabelecido o reinado permanente da justiça e da claridade, e a

alegria será uma bandeira generosa para sempre desfraldada na alma do povo.

Artigo VIII

Fica decretado que a maior dor sempre foi e será sempre não poder dar-se amor a quem se ama e saber que é a água que dá à planta o milagre da flor.

Artigo IX

Fica permitido que o pão de cada dia tenha no homem o sinal de seu suor. Mas que sobretudo tenha sempre o quente sabor da ternura.

Artigo X

Fica permitido a qualquer pessoa, qualquer hora da vida, uso do traje branco.

Artigo XI

Fica decretado, por definição, que o homem é um animal que ama e que por isso é belo, muito mais belo que a estrela da manhã.

Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido, tudo será permitido, inclusive brincar com os rinocerontes e caminhar pelas tardes com uma imensa begônia na lapela.

Parágrafo único: Só uma coisa fica proibida: amar sem amor.

Artigo XIII

Fica decretado que o dinheiro não poderá nunca mais comprar o sol das manhãs vindouras. Expulso do grande baú do medo, o dinheiro se transformará em uma espada fraternal para defender o direito de cantar e a festa do dia que chegou.

Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio, e a sua morada será sempre o coração do homem."

9, sexta-feira

No café da manhã lembrei das palavras do Nelson Mandela: *"Sonho com o dia em que todos levantar-se-ão e compreenderão que foram feitos para viverem como irmãos"*.

***

Por minha sugestão vamos criar uma galeria de fotos dos ex-presidentes da comissão. Os quadros ficarão expostos à direita da entrada

principal da sala 2, da Ala Nilo Coelho. Aliás, a CDH é a única que ainda não possuía esse tipo de espaço.

***

O Ivônio Barros, da Coordenação Nacional do Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos, postou a seguinte mensagem no meu blog: *"a escolha de seu nome para presidir a Comissão de Direitos Humanos trouxe novo ânimo à luta e nos deixou muito contentes. Estamos à disposição para discutir uma agenda de atividades e para apoiar a Comissão na luta em defesa dos direitos humanos."*

10, sábado

Ainda estou horrorizado com a morte do menino João Hélio. O crime ocorreu às 21h 30min da última quarta-feira. O seu corpo foi arrastado por 14 ruas da zona Norte, no Rio de Janeiro, por bandidos que haviam roubado o carro de sua mãe. Os canais de televisão não cansam de veicular matérias sobre o fato.

13, terça-feira

No dia 22 daremos início a um ciclo de debates sobre desigualdade social com a partici-

pação da OAB, CNBB, Ministério Público Federal e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. As relações econômicas e sociais no Brasil são profundamente desiguais. Essas grandes diferenças geram privilégios para poucos e, conseqüentemente, a ausência de direitos para muitos. Precisamos de políticas públicas que, efetivamente, interfiram nesse processo, promovendo uma maior igualdade social.

***

A CDH deu um passo importante com a criação da Subcomissão do Idoso. Aliás, tenho recebido muitas cartas de todo o país dando conta de que alguns artigos do Estatuto do Idoso não estão sendo cumpridos. Precisamos tomar medidas efetivas contra esses abusos.

***

Foi brilhante o discurso do senador Geraldo Mesquita Júnior sobre os trabalhos que estão sendo traçados pela comissão. *"A CDH está se tornando uma das comissões mais relevantes desta Casa".* Dei um forte abraço nele.

14, quarta-feira

O Relatório de Direitos Humanos no Brasil 2006, da Rede Social de Justiça e Direitos

Humanos, aponta 772 casos de assassinatos de trabalhadores rurais no estado do Pará. Somente em três desses casos os mandantes foram efetivamente julgados.

22, quinta-feira

Estou satisfeito com os resultados da primeira audiência pública do ciclo de debates sobre violência e direitos humanos. Mesmo realizando o encontro um dia após o carnaval o comparecimento de senadores e convidados foi muito bom. Os participantes foram unânimes em dizer que apenas aumentar a responsabilidade do menor de idade não é solução.

23, sexta-feira

A Escola de Samba Império Serrano, do Rio de Janeiro, apresentou o tema das diferenças em seu samba enredo. A música *"Ser diferente é normal"* chama atenção para o amor e para o respeito às diferenças de qualquer natureza – sejam raciais, físicas, econômicas ou sociais.

"Serrinha vem pedir respeito/Temos que olhar de outro jeito/Quem nasceu diferente/E venceu preconceito/A gente tem que admirar/Harmonizar pra ser feliz/Diferença social,

pra quê?/Tá na cara que a beleza/Está nos olhos de quem vê...”

26, segunda-feira

No cafezinho do Senado tive uma longa conversa com o senador Cícero Lucena que é o vice-presidente da CDH. Discutimos alguns encaminhamentos a serem feitos na comissão.

27, terça-feira

Em conjunto com a Comissão de Assuntos Sociais realizamos audiência pública para discutir a situação da Previdência Social. O ministro da Previdência, Nelson Machado, esteve presente. Temos que colocar nas discussões do Congresso Nacional a idade mínima para aposentadoria e o fim do fator previdenciário.

***

Um estudo elaborado pela Associação Nacional dos Fiscais da Previdência Social (ANFIP), demonstra, com riqueza de detalhes, as datas, as leis, os valores e os órgãos para os quais foram desviados recursos durante o período de 1999 a 2005. Os desvios chegaram a mais de R$ 56 bilhões.

Em 1999 foram desviados exatos R$ 3,3 bilhões. A sangria prosseguiu: em 2000 foram R$ 8,1 bilhões; em 2001, R$ 10,1 bilhões de reais; em 2002, R$ 6,4 bilhões; em 2003, R$ 5, 8 bilhões; em 2004, R$ 10,2 bilhões; e em 2005 a cifra ultrapassou a casa dos R$ 12 bilhões.

28, quarta-feira

Escutei na rádio CBN que fracassou na Câmara dos Deputados a tentativa de votar o projeto de lei que torna mais difícil a prescrição de crimes, instrumento pelo qual o réu se livra do processo depois de determinado tempo, fixado pelo Código Penal. Outra notícia: a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, adiou a votação da PEC que trata da antecipação da maioridade penal.

29, sexta-feira

A responsabilidade com o meio ambiente é de todos nós! O desmatamento da Amazônia, da mata atlântica, o aquecimento global, a depredação da fauna e da flora, o uso irracional da água, tudo é problema nosso e não apenas de alguns. Tomemos partido.

Março de 2007

1, quinta-feira

Depois de muita conversa definimos uma agenda de audiências públicas. Vamos discutir direitos alternativos, povos indígenas, pessoas com deficiência, trabalho escravo, educação, igualdade racial, crianças, mulheres, idosos, segurança pública e livre orientação sexual. O primeiro encontro terá a participação da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o tema será "meio ambiente, vida e direitos humanos".

***

Números preocupantes: apenas 11,7% dos 13 milhões de crianças do país na faixa etária entre zero e três anos têm acesso a creches. Somente 6% recebem atendimento público.

2, sexta-feira

A CDH criou uma Subcomissão do Trabalho Escravo com o objetivo de fiscalizar,

acompanhar, avaliar e controlar as políticas governamentais relativas à erradicação do trabalho escravo e também o de propor soluções para combater esse problema. Indiquei como coordenador da subcomissão o senador José Neri.

***

A Campanha da Fraternidade deste ano, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), terá como tema "Fraternidade e Amazônia" e o lema será "Vida e Missão neste chão". A Amazônia não é apenas a maior floresta tropical do mundo, mas também um estoque de biodiversidade sem igual, com várias espécies animais e vegetais ainda desconhecidas. No entanto, a rápida e cotidiana destruição dessa floresta, entre outros problemas que degradam o meio ambiente, afeta todas as formas de vida do planeta.

5, segunda-feira

Estava no Plenário quando o meu gabinete informou que Dom Ivo Lorscheider havia falecido em Santa Maria. Sem dúvida, o país perdeu um grande homem que fez da sua vida uma trincheira pelos mais necessitados. Lembro dele na luta pela reforma agrária. Sem jamais

esmorecer foi incansável na defesa da função social da terra. Seu nome chegou a ser cogitado para ser Papa.

8, quinta-feira

Fui até a chapelaria do Senado receber a ministra e senadora licenciada, Marina Silva. Quem conhece a sua trajetória de vida sabe que ela é uma pessoa muito especial. Creio que o seu trabalho à frente do Ministério do Meio Ambiente tem sido impecável. Entregamos uma placa personalizada com os seguintes dizeres: "Nossa homenagem pela iniciativa de criação da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal. Admiramos a sua história em defesa do meio ambiente, da vida em sua plenitude e da dignidade humana. Marina, como é bom saber que no mundo existem pessoas como você."

***

Trecho de meu discurso no Dia Internacional da Mulher.

" (...) Dona Maria, mãe de cinco filhos, abandonada pelo marido, teve que assumir as funções de mãe e de pai. Ela trabalha como doméstica em uma casa distante do bairro em que reside. Todos os dias ela acorda às 4 horas e 30 minutos para preparar o café de seus filhos

e também o almoço que ficará guardado para quando voltarem da escola.

Às seis horas, quando tudo está pronto, ela se prepara para sair, mas antes beija os filhos, pede que não se atrasem para a escola, que estudem bastante e que os mais velhos tomem conta dos mais novos.

Ao se dirigir para a parada de ônibus, pensa no dia que tem pela frente e pede a Deus que tudo dê certo e que seus filhos sejam bem guardados. O ônibus chega, ela cumprimenta o motorista e senta pensativa sobre as contas a pagar, as necessidades dos filhos, a reforma urgente que seu casebre pede.

Mas, dá-se um jeito! Um dia após o outro..., é assim que ela acalma sua ansiedade. Pensa nos dois filhos mais velhos que estão à procura de emprego e que, se Deus quiser, terão sorte e encontrarão uma boa vaga.

Chega no trabalho às sete horas. Inicia suas atividades: preparar o café da manhã, lavar e passar roupa, arrumar a casa, limpar as janelas e, neste momento, ela faz uma pausa. Olha pela janela e vê as pessoas passeando no calçadão. Lembra com saudade de sua mãe, que era lavadeira e que a levava pela mão nas ruas da antiga cidade para entregar a roupa lavada.

Sua mãe costumava dizer que um sonho nunca é grande demais quando sonhado por alguém que tem esperança e força de vontade.

Dona Maria só completou o primário, mas seu sonho de ver os filhos estudarem ela concretizou, e sabe que fará de tudo para vê-los seguirem adiante com ânimo e coragem.

Outros afazeres a ocupam até chegar o final do dia, quando ela se despede e volta para casa.

No trajeto de volta, ela vê mulheres dirigindo seus automóveis, na certa indo para suas casas e então ela viaja por um mundo que não é exatamente o seu, mas que ela de certa forma compartilha.

Ela, como outras mulheres, é chefe de família. Sabe que cada vez mais existem mulheres que assumem este papel e sente orgulho por não ter desistido, por não ter entregue os filhos à própria sorte, por não ter se desesperado diante das dificuldades.

Quando chega em casa já são sete horas da noite. Olha para os filhos com gratidão por tê-los e por estarem sãos e salvos, num mundo em que a violência surpreende as famílias de forma atroz e impiedosa.

Ela os abraça e preparando o jantar, pergunta pelas aulas e sobre o que aprenderam. Uma de suas filhas lhe diz que aquele é o "Dia Internacional da Mulher" e que a professora falou da luta das mulheres ao longo dos anos. (...)"

15, quinta-feira

Hoje estou completando 57 anos. Recebi muitas cartas, telefonemas e e-mails de felicitações. Vários senadores me homenagearam no Plenário, destacando o meu trabalho pelas causas sociais. Fiquei agradecido. Creio que o homem que ainda não descobriu uma causa pela qual ele possa morrer é porque ainda não entendeu o sentido da vida.

16, sexta-feira

Recebo mais de cinco mil correspondências por mês. Elas são um gesto de carinho que me vem dos mais diferentes lugares deste país. Considero um privilégio poder trocar idéias com essas pessoas que se dispõem a falar o que sentem e a mostrar como estão vendo as coisas em nosso país, como estão vendo meu trabalho. É lógico que às vezes recebemos críticas, ponderações mais incisivas, e isto faz parte da democracia, mas

na maioria das vezes recebo grandes sugestões e muito carinho.

21, quarta-feira

Trecho do meu discurso sobre o "Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial. *"(...) Que todos sejam respeitados, mulheres, crianças, pessoas com deficiência, idosos, aqueles que defendem a livre orientação sexual, estrangeiros, as mais diversas religiões e crenças, enfim, tudo e todos. Não existe um padrão a ser seguido. Um padrão a ser aceito. A única coisa que pode fazer com que uma pessoa seja exemplo a ser seguido são suas atitudes. Fora isso, não há o que transforme uma pessoa em alguém melhor que outra. (...)"*

23, sexta-feira

O jogador Romário, que tem uma filha com Síndrome de Down, esteve na CDH, e se engajou no movimento pela aprovação do Estatuto da Pessoa com Deficiência. O estatuto assegura às pessoas com deficiência direitos relativos à saúde, educação, trabalho, transporte, desporto, lazer, habitação e cultura. Um capítulo específico é dedicado à previdência.

28, quinta-feira

Causou indignação em todo País a agressão sofrida por dez estudantes africanos que residem na Casa do Estudante, da Universidade de Brasília (UnB). Estive na universidade juntamente com os senadores Cristovam Buarque, César Borges, Geraldo Mesquita e os deputados Fernando Gabeira e Janete Pietá. Levamos solidariedade aos estudantes.

29, sexta-feira

Participei junto com Danielle Mitterrand, viúva do ex-presidente da França, François Mitterrand, de um encontro na Câmara dos Deputados sobre direitos humanos e meio ambiente. Atualmente ela preside a "France Libertes Fondation", que atua na defesa do acesso à água como direito humano.

Cerca de 1,1 bilhão de pessoas não têm acesso à água potável no mundo e 3,5 mil crianças morrem a cada dia em conseqüência da falta de água. Embora conte com 12% da reserva de água doce do mundo, o Brasil também enfrenta problemas relacionados não só com a água para o consumo, mas também com o saneamento necessário ao atendimento de grande parte da população.

Aqui somente 15% dos esgotos recebem tratamento, mas já existem ações oficiais do governo como o programa Proágua, implementado no semi-árido nordestino e em fase de implantação no Rio Grande do Sul.

Abril de 2007

3, terça-feira

Durou mais de três horas a audiência pública em solidariedade aos estudantes de países africanos que foram vítimas de atentado na Casa do Estudante da UnB. Em nome do Senado Federal pedi desculpas aos estudantes. O Senado e o povo brasileiro não concordam com esse crime. Que os responsáveis sejam identificados e exemplarmente punidos.

11, quarta-feira

O Senado aprovou voto de solidariedade e moção de apoio aos bispos da CNBB, freiras e várias lideranças sociais que atuam em defesa da Amazônia e que sofrem ameaça de morte. O requerimento foi de autoria do senador João Pedro, o qual recordou as mortes do líder seringueiro Chico Mendes, assassinado em 1988, e da missionária norte-americana, Dorothy Stang,

assassinada em fevereiro de 2005. A CDH solicitou ao ministério da Justiça que tome providências quanto à proteção dos líderes religiosos.

12, quinta-feira

O ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, almoçou comigo em meu gabinete. Há um bom tempo não nos víamos. O encontro serviu para selar uma parceria do Poder Executivo com o Poder Legislativo na forma de atuar interativamente em relação aos temas de direitos humanos.

Ficou acertado também que o ministro Vannuchi irá entregar à CDH um exemplar do livro "Direitos Humanos: Documentos Internacionais da Convenção das Nações Unidas". Esse livro traz a "Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência", a primeira convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovada no século XXI.

***

O embaixador da República Árabe Saharaui Democrática, Hash Ahmed Merical-la, foi até a CDH pedir que o Congresso Nacional apóie a luta pela independência do Povo Saharaui.

***

A CDH aprovou projeto que cria o Disque-Idoso. O objetivo é receber denúncias referentes a maus-tratos e violência contra as pessoas com mais de 60 anos.

13, sexta-feira

Li a carta do sr. Aníbal, da cidade de Rorainópolis, estado de Roraima. Cada vez que recebo mensagens de carinho fico emocionado. Isto me faz ter mais forças para continuar lutando. *"Senador Paulo Paim. Permita-me que este velho de 63 anos, aposentado por tempo de serviço pelo INSS, venha expressar a sua gratidão ao senhor pelo inestimável trabalho que vem fazendo pelos idosos e aposentados do Brasil (...)"*

17, terça-feira

A CDH aprovou proposta de minha autoria que proíbe a divulgação do nome de crianças e adolescentes citados em atos judiciais e policiais referentes a crimes, mesmo que na condição de vítima. Se a lei protege o menor infrator, por que não o atingido, para que ele não seja exposto e possa ficar marcado, especialmente se tiver sido vítima de crimes sexuais?

18, quarta-feira

Amanhã vamos celebrar o "Dia do Índio" com uma audiência pública no auditório Petrônio Portela promovida pela CDH, CAS e CE, além de outras comissões da Câmara dos Deputados. Foram convidados para o evento cerca de mil lideranças indígenas e 98 povos que estão em Brasília participando do "Acampamento Terra Livre 2007", movimento que tem como objetivo exigir do governo federal mudanças na aplicação de sua política indigenista.

19, quinta-feira

Foi grandiosa a audiência que debateu os direitos dos índios. O encontro começou às 9 horas em ponto e terminou às 14 horas. Concedemos a palavra para aproximadamente 30 líderes, os quais desabafaram, falaram de suas angústias, de suas vidas, enfim, do sofrimento da nação indígena.

Foram relatos chocantes de estupro de mulheres e de como elas são torturadas; a forma como crianças estão morrendo nas aldeias; a maneira como estão prendendo homens e mulheres em diversas partes do país. Foi algo que chocou todos nós.

***

Débora Tan Huare da Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira) afirmou que faltam remédios e atendimento adequado às crianças indígenas

***

Temos uma dívida histórica com os índios e o primeiro passo para saldarmos o que devemos é a aprovação do Estatuto dos Povos Indígenas. Atualmente ele está tramitando na Câmara dos Deputados.

***

A atriz Letícia Sabatella esteve presente na audiência e fez um discurso emocionado em defesa da preservação da cultura indígena. *"Nosso país tem a sua origem, graças a Deus, nos nossos povos indígenas. Tenho aprendido com o povo Krahô que as sociedades indígenas têm uma estrutura igualitária, com a comunidade em equilíbrio com a natureza".*

20, sexta-feira

Trechos do pronunciamento em que fiz um apelo pela paz mundial

"(...) Brasília, Brasil, 20 de abril de 1997: cinco jovens de classe média alta ateiam fogo ao índio pataxó Galdino Jesus dos Santos enquanto este dormia em um ponto de ônibus.

Columbine, Estados Unidos, 20 de abril de 1999: Eric Harris e Dylan Klebold, dois estudantes de classe média alta, matam 12 colegas de escola, um professor e se matam.

Nova Iorque, Estados Unidos, 11 de setembro de 2001: terroristas desviam a rota de dois aviões comerciais e fazem com que eles colidam com as torres do World Trade Center. Cerca de três mil pessoas mortas.

Blacksburg, Estados Unidos, 17 de abril de 2007: um estudante sul-coreano de 23 anos mata 32 pessoas em uma universidade e depois se suicida.

Bagdá, Iraque, 18 de abril de 2007: seis atentados a bomba matam cerca de 200 pessoas e deixam outras 230 feridas.

Rio de Janeiro, Brasil, 17 de abril de 2007: na segunda, uma disputa entre facções criminosas pelo controle de pontos de venda de drogas mata 13 pessoas e fere 3 por balas perdidas. Isso em um lado da cidade. No outro, mais seis pessoas acusadas de pertencer ao tráfico eram assassinadas.

Em um registro de tentativa de assalto, mais duas mortes (...)"

***

"(...) Infelizmente esses são apenas alguns dos fatos que têm me preocupado muito, numa demonstração inequívoca de que matar ou morrer passou a ser simplesmente uma banalidade.

Temos a impressão de que isso acontece com os outros e nunca vai bater à nossa porta. É um grande e terrível engano. A violência e as drogas estão invadindo nossas casas, nos deixando impotentes.

Fico me questionando quais seriam as razões que levam uma pessoa a matar. Nos motivos que fazem com que uma pessoa tire sua própria vida para acabar com a de outros. Nas causas que fazem com que uma pessoa jogue uma bomba em determinado local matando centenas ou mesmo milhares de inocentes.

Já ouvi várias explicações: brincadeira de adolescentes sem pensar nas conseqüências; ciúme conjugal; raiva por não ser aceito pela sociedade; divergências políticas e/ou religiosas; preconceito; fome e pobreza; má distribuição de renda, falta de emprego, de sistema digno de saúde, de moradia e de terra, enfim, muitas tentativas de explicar tais atitudes.

Mas, nenhuma delas justifica assassinatos e torturas. A vida é um direito sagrado e nós que falamos tanto em direitos humanos temos de cerrar fileiras numa verdadeira cruzada nacional contra a violência.

A impressão que me passa é que há uma crise de valores e uma perda da capacidade de indignação contra tudo isso.

Seria muito bom se tivéssemos grandes mobilizações, com milhões de pessoas nas ruas, passeatas, atos públicos pela paz, contra a violência. Como seria bom, por exemplo, se tivéssemos em um único dia em todas as Câmaras de Vereadores, em todas as Assembléias Legislativas e aqui no Congresso Nacional um dia de protesto contra a violência. Uma manifestação que envolvesse a sociedade civil e os três poderes do país.

Como seria bom se, neste dia, ou nesta semana, tivéssemos atores, cantores, e outros artistas, fazendo shows por todo país contra qualquer forma de violência e pela paz (...)"

23, segunda-feira

Todos os anos, os acidentes de trabalho no Brasil afetam meio milhão de pessoas e matam cerca de três mil. Os dados são do INSS e significam um aumento de 5,6% no número de

ocorrências – uma média de uma por minuto – entre 2004 e 2005.

Precisamos adotar ações mais unificadas e de âmbito nacional para termos um diagnóstico de todos os riscos que envolvem os ramos produtivos, tanto no campo quanto na cidade.

Já um estudo da OIT (Organização Internacional do Trabalho), registrou 2.708 mortes por acidentes profissionais na zona urbana em 2005. A construção civil é o ramo de atividade a liderar esses episódios.

É fundamental debatermos a fundo os acidentes de trabalho no Brasil. É de extrema importância um debate específico, por exemplo, sobre a situação dos trabalhadores nos canaviais.

***

Sou autor de projeto de Lei que tem por objetivo fortalecer as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas).

24, terça-feira

Os Direitos Humanos não estão relacionados apenas à violência. Eles englobam questões econômicas, ambientais e sociais. A proteção ao meio ambiente, o direito à educação, o acesso

à cultura, por exemplo, são temas dos Direitos Humanos.

25, quarta-feira

Enalteci a decisão da UnB de adotar política de cotas na seleção de seus alunos. No momento em que a iniciativa ainda gerava um debate constrangedor, a universidade impulsionou seu trabalho com pessoas com deficiência, índios, negros, pobres e estrangeiros. Somente as grandes personalidades e entidades têm a ousadia e a coragem para promover o bem comum.

Maio de 2007

2, quarta-feira

Ontem, celebramos o "Dia do Trabalho". Pedi aos integrantes do Movimento Sindical que apresentem uma pauta de reivindicações aos senadores e sugeri alguns pontos que poderiam ser incluídos no documento: fim do fator previdenciário, redução dos encargos na folha de pagamento, aumentos iguais para o salário mínimo e para os aposentados e pensionistas, redução da jornada de trabalho sem diminuição dos salários, e participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

3, quinta-feira

Fiquei impressionado com a dívida da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Segundo documento que recebi, ela ultrapassa os R$11 milhões. Assumi compromisso de apresentar uma emenda ao orçamento da união de R$10 milhões.

4, sexta-feira

Recebi esta carta assinada pela menina Joana, da cidade de Anápolis, Estado de Goiás: *"Senador Paulo Paim, meu nome é Joana, eu tenho 11 anos, ainda sou jovem mas tenho muita pena do meu pai que trabalha tanto lá na oficina. Ele quase não tem tempo prá ficar com a gente. Meus deveres de casa eu nem posso mostrar. Queria ficar com ele um pouquinho a mais. A gente é pobre e não tem brinquedos mais inventamos um monte de brincadeiras. Quero brincar com meu pai. Porque ele tem que trabalhar tanto, será que vocês não podiam ajudar ele a trabalhar menos".*

7, segunda-feira

É uma grande vitória para todos os sul-americanos a instalação do Parlamento do Mercosul. Aproveitando o fato, pedi que o Senado vote projeto de minha autoria que cria a Universidade do Mercosul. A proposta tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

9, quarta-feira

Embora a abolição da escravatura tenha ocorrido há 119 anos, ainda há negros que vivem

no Brasil em condições similares às do tempo da escravidão. A lei que alforreou os escravos em 13 de maio de 1888, trouxe liberdade a esses brasileiros, mas não garantiu a eles direitos e cidadania.

Os negros brasileiros ainda não participam da maior parte das atividades do País e a grande maioria dessa parcela não possui condições adequadas de vida. Conforme o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 70% dos indigentes brasileiros são negros.

São raros os negros com cargos no Executivo, no Legislativo ou no Judiciário. Também são poucos os que freqüentam universidades (cerca de 5% contra uma população de 48%).

10, quinta-feira

Acertamos a realização na CDH de uma reunião com representantes dos ministérios da Previdência e Assistência Social e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, para discutir o direito de pessoas com deficiência receberem um benefício de prestação continuada (equivalente a um salário mínimo), mesmo que morem com aposentado ou pensionista beneficiário do mesmo valor.

14, segunda-feira

Apresentei projeto de lei para incluir o nome do gaúcho João Cândido Felisberto no Livro dos Heróis da Pátria. Cândido liderou a Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro, em novembro de 1910.

16, quarta-feira

Trabalhar com Direitos Humanos é trabalhar com mudanças constantes. É estar sempre buscando melhorias.

17, quinta-feira

Recebemos a visita do ex-senador e ícone do povo negro, Abdias Nascimento. Ele falou da importância de todos os cidadãos continuarem a caminhada contra o racismo e as desigualdades, ressaltando que *"é triste ainda hoje termos de nos rebelar contra o tratamento injusto e discriminatório dado ao povo negro"*. No final do encontro o mestre Abdias parabenizou o trabalho desenvolvido pela CDH e disse que *"Paulo Paim abraçou uma causa justa, que nem sempre agrada a todos"*. Fiquei emocionado.

23, quarta-feira

Realizamos uma audiência sobre projeto que torna crime a discriminação contra homossexuais. O debate foi acalorado. Os convidados e parlamentares se dividiram entre opiniões favoráveis e contrárias à proposta, mas se uniram em torno da rejeição a qualquer tipo de preconceito baseado na orientação sexual das pessoas. Creio que é possível construirmos um grande entendimento em torno da matéria.

25, quarta-feira

Estive em São Paulo a convite do Movimento Brasil Afirmativo e do Sindicato dos Comerciários para debater o Estatuto da Igualdade Racial. O projeto já foi aprovado pelo Senado Federal e atualmente tramita na Câmara dos Deputados.

O sindicato é pioneiro na adoção da política de cotas no comércio, por intermédio da negociação de acordos coletivos. Já o Movimento Brasil Afirmativo começou, em julho do ano passado, uma campanha para coletar um milhão de assinaturas favoráveis à aprovação do estatuto.

Antes de voltar para Brasília estive na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e na Universidade Zumbi dos Palmares.

31, quinta-feira

Fiquei sabendo que faleceu o nosso amigo Edenir Alves Veludo. Chuchu, como era carinhosamente conhecido, foi um grande ativista do Movimento Nacional das Pessoas com Deficiência e militante do PT. Ele foi imprescindível na construção do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Seu sonho era ver o estatuto aprovado. Chuchu era um cadeirante. Um guerreiro incansável que sempre esteve à frente das causas sociais, defendendo os direitos dos discriminados.

Junho de 2007

1º, sexta-feira

O projeto "Cantando as Diferenças" foi lançado em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul e, desta vez, teve o Meio Ambiente como temática. A iniciativa abordará também questões ligadas a alguns segmentos sociais que ainda sofrem algum tipo de discriminação como mulheres, jovens, negros e pessoas com deficiência. A prefeitura municipal através da Coordenadoria da Juventude e do Semae deu total apoio.

5, terça-feira

Recebi esta carta da Srª Ana de Jesus, de Taquatinga, Distrito Federal: *"(...) Pobre vive de teimoso mesmo. A gente vota e espera que tudo vai mudar. Eles esquecem que na mesa do pobre falta comida, que o pobre não pode botar os filhos numa escola melhor, que a alegria do pobre é assistir televisão.*

Ainda bem que o senhor está aí lutando pela gente (...).”

12, terça-feira

Marta Maria Alves da Silva, do Ministério da Saúde, disse-me que a maioria das agressões contra pessoas idosas no Brasil são praticadas por parentes e dentro das residências. Ela citou como tipos de violência contra idosos a violência física, o abandono, as violências financeira e psicológica.

14, quinta-feira

Senadores, deputados e representantes de entidades sociais mexicanas estiveram em meu gabinete com o objetivo de obter informações sobre os diversos aspectos sociais do País, com ênfase para o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Disse a eles que o PAT é um benefício importante para a população mais pobre e um instrumento de combate à fome e à miséria.

19, terça-feira

30 mil brasileiros são assassinados todos os anos. A maioria é pobre, negra e jovem, entre

15 e 24 anos. Esses números são do Relatório de Desenvolvimento Humano 2005 – Racismo, Pobreza e Violência. Outros índices são ainda mais alarmantes e preocupantes.

Segundo dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Aplicada), a condição de extrema pobreza atinge 12,2% dos 34 milhões de jovens brasileiros, membros de famílias com renda *per capita* de até um quarto do valor do salário mínimo.

Entre a população jovem, aproximadamente 67% não concluíram o ensino fundamental e 30,2% não trabalham e não estudam. E cerca de 71% desses são negros.

20, quarta-feira

Gostei muito dos versos escritos por Sheeron Clys, de Manuas:

"Sou eu, sou jovem...
Talvez cresça sã, uma jovem inteligente,
ou conheça as drogas e morra de forma indigente.
Procuro resposta nessas regras do social
Mesmo quando um grande me force a viver calado
Por que cidadão que tenta ser cidadão,
É humilhado de forma racial.
Sou eu, sou Jovem

Procurando uma solução.
Eu também amo e quero ser amado.
Pois, jovem que é jovem ainda tem um coração.
Sou negro, sou branco, índio ou mulato.
Sou jovem político e não sou um fraco."

22, sexta-feira

Outra audiência sobre a redução da idade penal voltou a movimentar a CDH. Vamos às opiniões de alguns senadores e de outras pessoas publicadas no *jornal do Senado:*

"Eu não posso condenar as crianças porque o Estado brasileiro não cumpriu suas responsabilidades", *Senadora Patrícia Saboya.*

"Deve valer o Código Penal para crimes hediondos, não importando a idade do autor", senador Magno Malta.

"É mentira demagógica a tese de que a criminalidade será reduzida com a mudança", Senador Cristovan Buarque.

"Não dá para punir ainda mais os jovens pela omissão de toda sociedade, que deveria fazer fila para garantir que as crianças tenham melhor formação", Senadora Lúcia Vânia .

"A ênfase deve recair sobre a natureza do delito cometido, cabendo ao Poder Judi-

ciário, apreciar cada caso", Senador Geraldo Mesquita.

"O clamor pela redução da maioridade penal no País é estimulado por sentimento social de vingança abolido há séculos pelos códigos penais em todo o mundo", Herilda Balduíno, da OAB.

"Várias crianças cometem delitos porque lhes foi negada escola. Vão conviver com as ruas até acontecer o primeiro delito", Thereza Delamare, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).

"É redução ou barbárie", jornalista José Maria e Silva.

"A proposta de redução da maioridade penal viola preceitos fundamentais da Constituição", professor Cristiano Paixão, da UnB.

"A maioridade penal – pode, sim, ser modificada na Constituição, pois não se trata de cláusula pétrea", Tito Amaral – Promotor de Justiça.

27, quarta-feira

Repudiei as pichações racistas nos muros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os insultos apareceram no momento em que a instituição discute a adoção de cotas e de ações afirmativas. Ser contra ou a favor é uma

coisa, mas qualquer manifestação racista, preconceituosa ou mesmo nazista deve ser rejeitada.

28, quinta-feira

Amanhã é dia de São Pedro. Ele foi o principal discípulo de Jesus Cristo. Seu nome verdadeiro era Simão e, segundo a tradição, foi o primeiro bispo de Roma, lugar em que morreu martirizado.

São 10 horas da noite, já estou em Porto Alegre.

29, sexta-feira

Entregamos ao reitor da UFRGS, José Carlos Hennemann, um documento manifestando apoio ao projeto de cotas. A reunião ocorreu no gabinete da reitoria e contou com a presença da União Nacional dos Estudantes, de Diretórios Centrais dos Estudantes, professores e vários deputados federais.

O projeto de cotas da universidade prevê reserva de 10% das vagas para negros em 2008, 15% em 2009 e 20% até 2018, e cotas em igual proporção, para egressos de escolas públicas. Já para os indígenas, são 10 vagas em 2008, 15 em 2009, e 20 em 2010.

Pelo menos 34 instituições de ensino superior no Brasil já adotaram o sistema de cotas.

Julho de 2007

5, quinta-feira

Atendendo solicitação do Movimento Negro vamos discutir o Programa Integrado de Ações Afirmativas para Negros (Brasil Afroatitude). Esse programa é uma parceria entre o Programa Nacional de DST/Aids e universidades que possuem programas de ações afirmativas para negros e que adotem o regime de cotas.

9, segunda-feira

Uma professora da UnB fez um levantamento sobre as iniciativas dos parlamentares na área de combate à criminalidade. A pesquisadora encontrou 645 projetos apresentados desde 2003. Desses, apenas dois diretamente relacionados ao crime de colarinho-branco, portanto ao combate à corrupção.

Um jornal de Brasília deu a seguinte nota: *"o levantamento revela o pouco esforço legislativo para combater a grave doença que, como*

câncer, corrói finanças públicas e fragiliza as instituições. Um dos dois projetos é de autoria do Senador Paulo Paim, o que elimina, nos crimes de corrupção, o direito à liberdade condicional e o livramento mediante pagamento de multa".

17, terça-feira

Fiquei chocado com o acidente aéreo da TAM, em Congonhas, no qual morreram 199 pessoas. Existiam vários gaúchos entre as vítimas.

18, quarta-feira

A minha assessoria informou que deverá entrar na pauta de votação projeto de minha autoria que proíbe alimentos com gordura trans. Estudos científicos apontam que os alimentos com esse tipo de gordura são prejudiciais à saúde, principalmente ao coração.

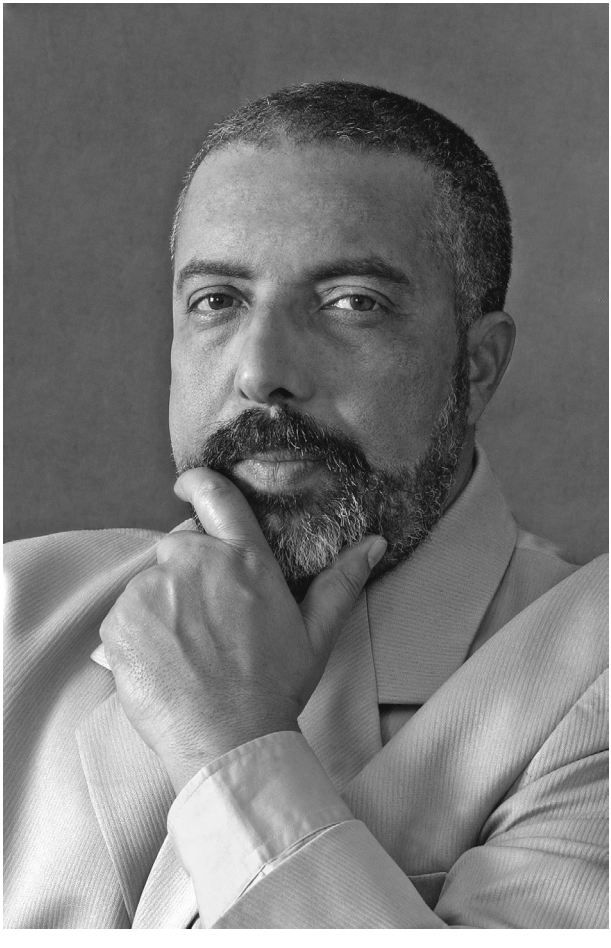
22, domingo

Pela 14ª vez consecutiva fui indicado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) como um dos cem parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Apareço

em quatro das cinco categorias da edição "Cabeças do Congresso Nacional".

25, quarta-feira

É preciso que se diga que a luta pela implantação dos Direitos Humanos não é apenas de governos, mas sim de todos nós, cidadãos.



Agosto de 2007

6, segunda-feira

Um dos meus filhos, Jean, fez uma operação de redução de estômago, em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. Os médicos informaram que devido a uma infecção generalizada, ele não teria muitas possibilidades de continuar vivo. A probabilidade de ele continuar a viver estaria entre 2% e 5%. Depois que ele ficou quatro dias na UTI, eu tomei a decisão de levá-lo para Porto Alegre. Lá ele ficou 25 dias na UTI e sofreu mais sete operações – ele já tinha feito duas operações no Espírito Santo. Felizmente, neste fim de semana ele saiu da UTI.

8, quarta-feira

Lamentei a atitude racista de alguns torcedores do Juventude (Caxias do Sul) contra o volante Julio César. Na tribuna do Senado eu fiz o seguinte pronunciamento: *"Sou natural*

daquela cidade e conheço bem a sua gente. Uma gente maravilhosa. Inclusive, joguei nos juvenis do Juventude. Em 2002, quando recebi mais de 2 milhões de votos para senador, a cidade de Caxias do Sul, formada basicamente por italianos, deu-me proporcionalmente a maior votação. Eu, um negro. É preciso acabar com todo o tipo de preconceito, seja por questão sexual, de raça ou de credo. As pessoas têm de parar de se preocupar com a vida dos outros".

***

A Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (COBAP) entregou hoje ao presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, um abaixo-assinado com mais de um milhão de assinaturas pedindo a aprovação do PLS nº 58/03 que prevê a atualização de aposentadorias e pensões. As perdas hoje já chegam a 70%.

13, segunda-feira

Reunimos mais de 200 sindicalistas e discutimos o fim do fator previdenciário, a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, a recomposição das perdas das aposentadorias e o aumento real de salário para todos os trabalha-

dores. Voltei a insistir com eles que a vitória do movimento só será alcançada com muita unidade e participação de todos.

17, quinta-feira

A Igreja Católica publicou os dez mandamentos para o trânsito. É importante encampar esta luta, para mobilizar ânimos e afugentar a banalidade da violência. O primeiro deles é: Não matarás.

Os mortos e feridos nos acidentes de trânsito já representam uma grave epidemia. No Brasil, é uma das principais causas de óbito. Dados do Ministério da Saúde apontam 36 mil mortos no ano passado, com 23 mil internações no SUS.

No mundo inteiro, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), morrem no trânsito anualmente cerca de 1,2 milhão de pessoas.

21, terça-feira

2008 será o "Ano Nacional dos 120 anos da Abolição não conclusa". O objetivo do meu projeto é que no ano que vem a sociedade seja conclamada a refletir sobre o assunto. A intenção é impulsionar a aprovação de projetos relacionados

ao tema, que tramitam aqui no Congresso, como o de cotas e o Estatuto da Igualdade Racial.

22, quarta-feira

Estamos na Semana da Pessoa com Deficiência. Várias atividades estão programadas em todo o País. Aproveitei o dia e congratulei os atletas brasileiros que participaram dos Jogos Parapan-americano 2007, no Rio de Janeiro.

24, sexta-feira

Getúlio Vargas nos deixou há 53 anos. Reli o discurso que Osvaldo Aranha fez no sepultamento do nosso querido presidente, em São Borja. *"Getúlio. Quando se quiser escrever a História do Brasil, queiram ou não, tem-se de molhar a pena no sangue do Rio Grande do Sul, e ainda hoje, quem quiser escrever e descrever o futuro do Brasil, terá de molhar a pena no sangue do teu coração".*

Setembro de 2007

5, quarta-feira

Por *fax* recebi uma mensagem da Srª Ana Verena, de Iraponga, na Bahia. *"...mais importante que a reforma política é a reforma do Código Penal. Esse já não acompanha os acontecimentos onde a violência reina cada dia mais, em conseqüência da impunidade que impera no País".*

17, segunda-feira

O Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal criou um comissão pela igualdade racial. Um passo importante afinal, o jornalismo está entre as profissões com a menor proporção de negros no País: 15,7%.

18, terça-feira

Trechos do meu pronunciamento de hoje:

"(...) Transcorridos dois anos da aprovação da Lei que institui o 21 de Setembro como "Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência", por meio de projeto de minha autoria, volto ao tema.

E faço isso para destacar a importância dessa data para o conjunto da sociedade brasileira em geral e, em particular, para as pessoas com deficiência.

Todos sabemos que as pessoas com deficiência enfrentam uma série de preconceitos e estigmas em função de suas diferenças.

Que a sociedade em seu senso comum rotula como inferioridades, incapacidades e improdutividades essas diferenças.

Esse senso comum preconceituoso, arraigado há séculos em nossa história, desgraçadamente tem reflexos perversos no inconsciente coletivo e na subjetividade das pessoas e das instituições.

Essa mesma concepção tradicional tem sido responsável pelas dificuldades que se colocam, nas relações sociais, para o entendimento e para a proposição de alternativas de superação de uma realidade opressiva e excludente a que estão submetidos mais de 25 milhões de brasileiros e brasileiras.

A emergência de uma nova noção de cidadania, na luta pela democratização de nosso

País, tem estado diretamente ligada aos diversos movimentos sociais.

Principalmente àqueles que lutam por igualdade e respeito às diferenças: mulheres, negros, livre orientação sexual, idosos, juventude, pessoas com deficiência, entre tantos outros.

Na medida em que as conquistas sociais avançam e o conceito de cidadania vai sendo sedimentado, é fundamental compreendermos que as questões de diferenças físicas, sensoriais ou mentais, étnicas, de faixa etária, de gênero, de orientação sexual e outras, permeiam as relações sociais e têm reflexos concretos na vida de largas parcelas da população (...)"

19, quarta-feira

Com o passar dos tempos os direitos e as liberdades básicas dos seres humanos vão sendo garantidos e ampliados. E essa ampliação é a riqueza dos Direitos Humanos, pois ela é sinônimo de avanço. E, a cada passo dado, estamos progredindo em direção à construção de uma sociedade mais digna, justa e igualitária.

21, sexta-feira

A CDH encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Conselho Nacional de Justiça

sugestão apresentada pelo Conselho de Defesa Social de Estrela do Sul (CONDESESUL), de Minas Gerais, com a finalidade de criar normas gerais para os plantões no sistema jurídico.

24, segunda-feira

Pedi providências às autoridades estaduais e municipais para auxiliar a população da cidade de São Sebastião do Caí, no Rio Grande do Sul, que está enfrentando situação de calamidade pública em decorrência de enchentes.

26, quarta-feira

Foi à sanção presidencial projeto de minha autoria que concede adicional de periculosidade para os carteiros. O adicional era uma antiga e justa reivindicação da categoria. O exercício dessa profissão oferece riscos à integridade física do trabalhador em decorrência de vários fatores. Em muitos casos eles trabalham em condições perigosas, pois são freqüentes os casos de atropelamento, ataques de cães e acidentes na hora de subir e descer de ônibus.

28, quinta-feira

Importante proposta da Câmara, e que está tramitando na Comissão de Assuntos Eco-

nômicos do Senado, requer urgência de votação. Esse projeto traz diversas alternativas que darão fôlego às empresas dos setores de calçados e artefatos de couro, têxtil, de confecção e de móveis de madeira. Pedi para ser o relator.

Outubro de 2007

2, terça-feira

É um absurdo o tratamento discriminatório dos planos de saúde em relação aos idosos. As empresas do setor chegam a cobrar mais que o dobro quando um idoso deseja fazer um plano de saúde.

3, quarta-feira

Façamos da defesa dos Direitos Humanos um dos objetivos de nossas vidas. Tal como disse Charlin Chaplin: *"Bom mesmo é ir à luta com determinação, abraçar a vida com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito pra ser insignificante".*

4, quinta-feira

É grande a expectativa da aprovação da proposta de emenda constitucional de minha

autoria que cria o Fundo de Desenvolvimento da Educação Profissional (FUNDEP). O investimento inicial será de R$7 bilhões em escolas técnicas profissionalizantes no País.

5, sexta-feira

Quando um político se elege, é como se a população passasse uma procuração para ele. Se o Congresso não faz o dever de casa, o Supremo acaba fazendo. Não deveria haver voto secreto nem na Câmara, nem no Senado, nem em lugar nenhum da política.

9, terça-feira

Trecho da carta do Srº Lisandro, de Passo Fundo, Rio Grande do Sul: *"Caro Senador Paulo Paim. Aqui quem escreve é uma pessoa que ainda acredita no Brasil. (...) A realidade é que estou ficando velho e cansado. Confesso que estou com medo de pedir aposentadoria. Alguns amigos me disseram que eu vou perder muito dinheiro. Mas outros me falaram que existe um projeto de sua autoria que melhora a aposentadoria. O que eu faço? Tenho confiança na sua palavra. O senhor é a esperança do trabalhador".*

10, quarta-feira

Finalmente o Senado aprovou a licença-maternidade de seis meses. Agora ela será votada na Câmara dos Deputados. O benefício não é automático. A empresa precisa aderir voluntariamente ao Programa Empresa Cidadã para ter direito a deduzir no cálculo do Imposto de Renda o valor integral da remuneração que a mãe recebia nos 60 dias de prorrogação da licença. Fui o relator da matéria e incluí esse direito para os servidores públicos.

11, quinta-feira

Foi com satisfação e alegria que recebi a notícia de que a Funai reconheceu o povo indígena Charrua, do Rio Grande do Sul. Agora essa comunidade será integrada aos programas de proteção e promoção da fundação. Sem dúvida, é uma grande vitória de todos nós que lutamos para que este dia chegasse.

***

Amanhã o Dia das Crianças será diferente para cerca de 40 alunos do ensino público do Distrito Federal. Elas vão apresentar à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

uma sugestão de projeto de lei voltado para a segurança e o lazer nas escolas brasileiras.

As crianças vão ocupar os lugares dos parlamentares e discutir as propostas. A idéia é fazer valer os direitos dos cidadãos por meio da legislação participativa. Nosso objetivo é mostrar para o brasileiro que, por meio de uma entidade registrada, ele pode apresentar propostas que futuramente poderão virar leis.

12, sexta-feira

"Este dia é muito importante para nós estudantes, para nossa comunidade e para o Brasil. É uma oportunidade única de propormos alternativas que podem melhorar as nossas vidas enquanto alunos da rede pública e de nossa comunidade", Stephane Clemente, 13 anos.

***

O projeto de lei apresentado pelas crianças propõe serviços de segurança pública nos estabelecimentos de ensino e suas imediações. A proposta estabelece ainda que os sistemas de ensino deverão estimular a abertura das escolas nos finais de semana, feriados e períodos de recesso letivo para o desenvolvimento de atividades

culturais, esportivas, de lazer e reforço escolar, voltadas para a comunidade.

***

Pela primeira vez uma comissão realiza audiência pública com a participação de crianças, que são o princípio de tudo, o início da vida e, com certeza, vão dirigir esse País no futuro e elaborar políticas públicas para diversos setores.

***

A violência é fruto do berço que faltou, da inocência perdida e da busca de um pedaço de pão.

17, quarta-feira

O Estatuto da Pessoa com Deficiência está pronto para ser votado no plenário da Câmara. A proposta tem como objetivo assegurar a integração social e o pleno exercício dos direitos individuais e coletivos das pessoas com limitações físico-motoras, mentais, visuais e auditivas.

22, segunda-feira

Voltei a insistir que a seguridade social do País não está falida. Os recursos de diversas

fontes são recolhidos para a seguridade social e vão para o caixa do Tesouro e não para a Previdência Social, como deveria ser. Assim não há déficit. Tenho falado isso e ninguém consegue me provar o contrário.

29, segunda-feira

Estou entre os 16 senadores indicados pelos jornalistas à 2ª edição do Prêmio Congresso em Foco. O objetivo é eleger os senadores e deputados que melhor exerceram seus mandatos em 2007. Na primeira etapa das votações, 188 jornalistas, de mais de 40 veículos de comunicação que atuam no Congresso Nacional, votaram nos 16 senadores e 25 deputados que tiveram melhor atuação neste ano.

Novembro de 2007

1º, quinta-feira

Hoje à tarde fiz um rápido resumo das emendas que apresentei à Lei Orçamentária Anual para 2008 e ao Plano Plurianual 2008/2011. As emendas são para áreas menos desenvolvidas do Rio Grande do Sul, comunidades quilombolas, Uergs, Rio dos Sinos e para escolas técnicas. O total é de R$370 milhões.

5, segunda-feira

Por telefone o ministro de Relações Institucionais, Walfrido Mares Guia, informou-me que o Governo Federal vai liberar R$4,5 milhões para a recuperação da bacia do Rio dos Sinos e R$2 milhões para aterros sanitários e reciclagem em Bagé.

7, quarta-feira

Estou de viagem marcada para Porto Alegre. Na quinta-feira acontece na Assembléia

Legislativa uma audiência para discutir a situação dos brigadianos. Está na pauta a questão de armamentos obsoletos, viaturas sucateadas e insuficientes, e instalações precárias.

Na sexta-feira estaremos na Câmara de Vereadores tratando da qualidade de vida dos índios Charruas. Creio que a dignidade da vida humana deve ser prioridade em qualquer situação e as informações que tenho mostram que esse povo encontra-se em condições precárias de subsistência. As duas audiências serão em parceria com as comissões de Direitos Humanos da Assembléia, e da Câmara de Vereadores.

13, terça-feira

Mais uma vez saí em defesa dos interesses do Rio Grande do Sul e preguei o estabelecimento de um grande acordo entre todas as forças políticas gaúchas visando a solução da grave crise financeira que atravessa o estado. Nos próximos dias marcaremos uma reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mântega, para tratar do empréstimo do governo gaúcho ao Banco Mundial, no valor de R$1 bilhão.

15, quinta-feira

Cada um de nós tem de procurar a melhor forma para promover os artigos presentes na Declaração dos Direitos Humanos e os seus desdobramentos, seja por meio das Convenções Internacionais, das Constituições ou mesmo das normas que regem os locais em que moramos ou trabalhamos.

20, terça-feira

Hoje celebramos o "Dia da Consciência Negra". O Congresso Nacional esteve muito movimentado pela participação de várias lideranças do movimento negro brasileiro. Essa data foi instituída através de projeto de lei de minha autoria. Na tribuna eu disse: *"(...) Um dia em que pudéssemos discutir formas de eliminar o preconceito contra negros, índios, imigrantes, mulheres, idosos, crianças, entre outros. Um dia para promover a igualdade entre todas as pessoas, independente de procedência, gênero, orientação sexual e religião."*

21, quarta-feira

Um estudo realizado pelo IBGE no final da década de 1980 constatou que 63% das agressões

físicas contra as mulheres acontecem no âmbito doméstico. Seus agressores são pessoas com relações pessoais e afetivas com as vítimas.

***

Fui convidado pelo ministro da Fazenda, Guido Mântega, para tomar um cafezinho. Na pauta a crise financeira do Rio Grande do Sul. O encontro será amanhã, na sede do ministério.

22, quinta-feira

Está no blog da Bancada Gaúcha:

"Coube ao Senador Paulo Paim anunciar, no plenário do Senado, que o Governo Lula vai dar aval para que a Governadora Yeda Crusius possa alongar a dívida do estado, o que deve ajudar a melhorar as finanças públicas do Rio Grande do Sul.

O Governo Luiz Inácio Lula da Silva vai avalizar um empréstimo de mais de R$1 bilhão que o governo do Rio Grande do Sul tomará junto ao Banco Mundial. Também repassará R$200 milhões, em dezembro, para o estado pagar o 13º salário do funcionalismo público, informou Paim, ao subir na tribuna do Senado nessa quinta-feira.

Paim e os senadores Pedro Simon e Sérgio Zambiasi, além de outros parlamentares do RS, como o coordenador da Bancada Gaúcha no Congresso, Deputado Mendes Ribeiro Filho, o presidente da Assembléia Legislativa do RS, Frederico Antunes (PP), e o Deputado Federal Henrique Fontana, participaram da reunião em que Yeda e o secretário estadual da Fazenda, Aod Cunha, negociam com o ministro da Fazenda, Guido Mântega, medidas de apoio para ajudar o RS a superar a crise das finanças públicas."

27, terça-feira

Fiquei indignado ao ouvir o depoimento dos responsáveis pela prisão, no Pará, de uma jovem de 15 anos de idade numa cela com mais de 20 homens adultos. Nesse período a menina foi seguidamente violentada. O exemplo dessa jovem não é único. Casos absurdos como esse acontecem toda hora no País. São milhares de jovens sem amparo e sofrendo as mais diversas formas de violência.

***

É claro que a Lei Maria da Penha foi criada para coibir a violência contra a mulher. Não tenho dúvida que é um avanço, mas ela

precisa ser cumprida, sendo os responsáveis pela violência punidos com rigor. É preciso reflexão e soluções rápidas.

***

Na próxima semana a CDH vai instalar uma subcomissão especial para analisar a violência contra a mulher.

28, quarta-feira

Mais uma proveitosa audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos. Definimos nove propostas para a reestruturação do sistema carcerário brasileiro. São elas:

– adaptação de alas para mulheres em pólos regionais;

– criação de centros regionais de recuperação de adolescentes do sexo feminino para o cumprimento de medidas sócio-educativas;

– construção de novos presídios federais de segurança máxima;

– parcerias com iniciativa privada para oferecer oportunidades de trabalho aos presos que cumprem pena em regime semi-aberto;

– aceleração da votação do projeto que regulamenta o interrogatório via internet, evitando os riscos e elevados custos de transportes e transferências de presos;

– instalação de bloqueadores de celulares nos presídios;

– criação de uma Subcomissão de Mulheres;

– criação de Comissão Especial do Senado para averiguar as condições dos presídios femininos no Brasil;

– e criação de um mutirão, para avaliar e concluir, em 120 dias, processos parados.

Essas medidas são fundamentais para um novo sistema carcerário, pois da forma como está, não conseguimos reabilitar um preso mas sim, fazer com que ele piore ainda mais.

29, quinta-feira

Foi uma extraordinária vitória alcançada pelo movimento sindical brasileiro. Um momento esperado há mais de meio século. O Senado aprovou hoje um substitutivo a regulamentação das centrais sindicais. O relatório foi construído a seis mãos: as minhas e as dos senadores Francisco Dornelles e Lúcia Vânia.

Foi um momento importante em matéria do fortalecimento das instituições sindicais. Tivemos uma vitória da democracia.

O relatório aprovado garante também o equilíbrio nas negociações em todos os fóruns; assegura que o TCU (Tribunal de Contas da União)

fiscalize todas as contribuições, sejam elas patronais ou de empregados; e garante a contribuição negocial.

30, sexta-feira

"O que mais preocupa não é nem o grito dos violentos, dos corruptos, dos desonestos, dos sem-caráter, dos sem-ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons" – Martin Luther King.

Dezembro de 2007

3, segunda-feira

Hoje é o "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência". É urgente a formulação de políticas e adoção de medidas que contribuam para a inclusão dessas pessoas em todas as áreas.

Até o momento a Organização Internacional do Trabalho (OIT) tem feito um extraordinário esforço para garantir o direito de acesso de pessoas com deficiência a um trabalho digno.

Cerca de 80% dos 650 milhões de pessoas que possuem algum tipo de deficiência em todo o mundo são moradoras de áreas rurais de países em desenvolvimento.

O índice de desemprego é alto entre as pessoas com deficiência e, nem sempre, estão amparados pela previdência social e muitas estão em subempregos.

4, terça-feira

Tive a oportunidade de ler um estudo do IBGE que aponta uma melhoria na expectativa de vida dos brasileiros para 72,3 anos. É uma boa notícia saber que o brasileiro está vivendo mais. Mas, ao mesmo tempo, fico pensando que existe aí outra notícia não tão boa assim. É que o brasileiro sentirá no bolso os impactos da longevidade, isso porque desde 1999 as aposentadorias sofrem reduções em decorrência do fator previdenciário.

5, quarta-feira

Ontem foi comemorado o "Dia do Artista Gaúcho". A data foi escolhida para homenagear os saudosos Gildo de Freitas e Teixeirinha. Hoje pela manhã, escutei no carro a composição "Percorrendo o Rio Grande", de autoria do Gildo. Ela é uma beleza e quando eu escuto bate uma saudade da nossa terra: *"Vai por mim lá no Rio Grande / terra de hospitalidade / entra no Rio Grande Amado / e vai matar minha saudade..."*.

10, segunda-feira

Hoje é o "Dia Internacional dos Direitos Humanos". Não há quem discorde que todas

as pessoas nascem livres e iguais em dignidade. Todos concordam que as pessoas devem ter direito à vida, à segurança e à liberdade pessoal. Apesar disso, ainda vemos pelo mundo afora pessoas morrendo em função de sua cor de pele, orientação sexual, religião.

12, quarta-feira

Estamos na "III Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência no Senado". Até o dia 15 teremos uma série de debates, de mostras de filmes, e diversas apresentações. Está confirmada a presença do maestro João Carlos Martins, do ator Marcos Frota e do cantor Ney Matogrosso. Costumo dizer que está em cada um de nós promover as mudanças.

13, quinta-feira

Duas mulheres estão presas na mesma cela com 30 homens no município de Itarema, no Ceará. Recebi a denúncia por carta. Após confirmar o fato, pedi providências imediatas à Polícia Federal, ao Ministério Público, à Secretaria de Segurança do Ceará, ao presidente da OAB e ao delegado responsável pela cadeia do município.

18, terça-feira

Os direitos humanos devem fazer parte da agenda corporativa das empresas e isso envolve a adoção de uma política de remuneração decente, benefícios às carreiras, cuidados com a saúde e a segurança do trabalhador, melhoria nas condições de trabalho, preparação para a aposentadoria e valorização da diversidade, entre outros tópicos.

***

Fiz um apelo ao bispo católico da cidade de Barra, na Bahia, dom Luiz Flávio Cappio, para que encerre a greve de fome em protesto contra o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco.

20, quinta-feira

O que posso dizer é que foi emocionante. O meu projeto que determina a inscrição do nome de João Cândido Felisberto – o Almirante Negro, no Livro dos Heróis da Pátria, foi aprovado pelo Senado Federal. Agora vamos lutar para que seja aprovada a proposta da ministra Marina Silva que concede anistia *post mortem* a esse grande líder.

21, sexta-feira

O final do ano está chegando. Como último pronunciamento fiz um balanço das atividades desenvolvidas pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa no ano de 2007.

"(...) Foram realizadas 60 reuniões, das quais 38 foram audiências públicas e 22 reuniões deliberativas para a análise de projetos em tramitação ou apresentados na comissão, entre as quais duas dedicadas à apresentação e a votação de emendas ao Plano Plurianual (PPA) e à Lei Orçamentária Anual (LOA).

Quando iniciamos nossos trabalhos em fevereiro deste ano, tínhamos uma sociedade que via os direitos humanos como o direito que somente se preocupava com a punição do infrator. Mudamos essa visão para que todos percebessem que direitos humanos é uma preocupação com a vida e com os seres humanos .

A comissão realizou vários debates para discutir temas importantes, entre os quais a violência urbana; as questões relativas aos planos Bresser, Collor I e II e Verão, sob a ótica dos direitos humanos; a luta pela superação do racismo, da violência e do preconceito; o sistema de adoção de crianças no Brasil; a questão da CPMF e várias outras audiências públicas

realizadas nos estados, algumas motivadas por denúncias encaminhadas pela sociedade.

Entre os projetos aprovados pela comissão em 2007, destaco: o de autoria da Senadora Patrícia Saboya que criou o Programa Empresa Cidadã, com incentivos para quem ampliar a licença-maternidade para seis meses. O Projeto de Lei nº 219/07 que dispõe sobre a oferta de procedimentos terapêuticos e a dispensa de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de autoria do Senador Tião Viana, e o Projeto de Lei nº 122/06 que define os crimes resultantes de preconceito de homofobia, da ex-Deputada Iara Bernardi.

Todas essas reuniões possibilitaram um alargamento nas relações e a construção de importantes parcerias com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, com a Ordem dos Advogados do Brasil e outras instituições de grande relevância, nacionais e internacionais, na área de direitos humanos."

Fevereiro de 2008

6, sexta-feira

O presidente da Federação dos Aposentados e Pensionistas do Rio Grande do Sul (FETAPERGS), Osvaldo Fauerharmel, disse-me por telefone que a prioridade dos aposentados gaúchos, em 2008, será a aprovação do PLS 58, que atualiza o valor das aposentadorias e pensões, e uma emenda ao PL nº 42, também de minha autoria, que garante a mesma política salarial para os aposentados. No estado há 1,9 milhão de aposentados, os quais colocam no mercado valores equivalentes a R$1,1 bilhão. Em todo o Brasil há hoje 25 milhões de aposentados pelo regime geral da Previdência.

7, quinta-feira

Hoje fez um ano que eu assumi a presidência da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal.

8, sexta-feira

Cada dia que passa aumenta o número de pessoas aposentadas que voltam ao mercado de trabalho. Algumas delas pelo simples prazer de voltar a trabalhar. Porém, a maioria faz isso porque suas aposentadorias são insuficientes para seus gastos diários. Entre esses muitos aposentados estão aqueles que sofrem perdas decorrentes do fator previdenciário.

11, segunda-feira

O Governo do Presidente Lula vai apresentar em abril no Conselho de Direitos Humanos da ONU um relatório sobre os avanços obtidos no País nesta área, sem perder de vista as violações de direitos que ainda ocorrem.

O texto reúne os avanços conquistados pelo País nos últimos anos, no sentido de assegurar os direitos dos brasileiros em diversos setores, como o direito à alimentação adequada, à educação e à terra, além das conquistas de grupos como os idosos e os indígenas.

O Governo reconhece que *"os avanços registrados desde a redemocratização convivem com a permanência de violações de direitos"*, mas aponta ações, como o Programa Bolsa-

Família que têm contribuído para reduzir as desigualdades no País.

12, terça-feira

Voltei a insistir que o Brasil precisa de uma política de recuperação dos salários dos aposentados e pensionistas. Se por um lado estamos avançando nos reajustes de salário mínimo, pelo outro os vencimentos dos nossos homens e mulheres de cabelos brancos continuam perdendo valor com o passar dos anos.

13, quarta-feira

Emoção à flor da pele. Recebi uma carta do Sr. Walter, de Manhumirins, de Minas Gerais. *"Tenho minha alma e meu coração alegres, apesar das pontes de safena. Ao ler o Jornal do Senado, acompanho seus conhecimentos políticos em prol dos descamisados, crianças e idosos. Vou contar um caso maravilhoso. Sou descendente de escravos, índios e espanhóis. Meu saudoso avô era um velhinho simpático e honesto. Ele se reunia com netos, bisnetos a conversar, isso nos anos 30. Se por acaso algum de nós falasse em política, ele botava o chapéu, o guarda-chuva no braço e dizia que Deus abençoe a*

todos. Político é sinônimo de patifaria, e dava nos calos. Então lá onde ele está, com Deus; se ele souber que admiro e respeito o Sr. Paulo Paim, ele estará sorridente por existir alguns honestos e de bem".

14, quinta-feira

A Comissão de Assuntos Sociais aprovou emenda, de minha autoria, à projeto do Poder Executivo. Com isso fica assegurado a todos os benefícios mantidos pela Previdência Social o mesmo reajuste e a mesma política de valorização dada ao salário mínimo. A aprovação dessa emenda reflete a sintonia entre o Senado e a sociedade. Os senadores entenderam que não é justo dar um reajuste ao mínimo e outro, sempre muito baixo, aos aposentados.

20, quarta-feira

Tomou posse hoje o novo ministro da Igualdade Racial, Edson Santos. Cumprimentei o Presidente Lula pela coragem e pelo compromisso com o combate à discriminação. Lula pediu que os representantes do movimento negro cheguem a um consenso em relação ao Estatuto

da Igualdade Racial para facilitar a sua aprovação no Congresso Nacional.

22, sexta-feira

Acredito que a candidatura de Barack Obama à presidência dos Estados Unidos aponta para novos tempos. Pela primeira vez na História, existe a possibilidade real de um negro ser presidente daquele país.

É um grande feito para os Estados Unidos e para o mundo a candidatura desse homem negro que luta pelos direitos civis, que busca a inclusão das pessoas com deficiência, que não aceita crianças fora da escola.

25, segunda-feira

Teve sessão especial para celebrar o "Dia do Aposentado" ocorrido ontem. Se quisermos homenagear nossos aposentados e pensionistas, temos de aprovar as matérias que reajustem seus benefícios com o mesmo percentual do salário mínimo. Temos de nos perguntar o que nós, parlamentares, estamos fazendo pelos 25 milhões de aposentados. Afinal, há anos o problema está aí e parece que ninguém o vê. Se há dinheiro para diversos setores, por

que não há para o reajuste dos aposentados e pensionistas?

29, sexta-feira

Que grande encontro aconteceu na Assembléia Legislativa, com o movimento negro gaúcho, para discutir a anistia *post mortem* ao marinheiro João Cândido. O ato serviu para consolidar as idéias que serão levadas para uma audiência no Senado. O sobrinho-neto do Almirante Negro, João Cândido Neto, esteve presente.

Março de 2008

3, segunda-feira

No final de semana eu cumpri uma extensa agenda no estado e pude perceber o clima tenso que paira em toda a comunidade gaúcha. Estive reunido com estudantes, pais, professores e funcionários de escolas. Eles estão assustados com a notícia de que 105 escolas públicas serão fechadas e os alunos remanejados. Exemplo é a Escola Argentina, na capital, que possui 131 alunos de 1ª a 4ª série. A situação é grave.

Todos sabem do carinho que tenho pela educação, principalmente pelo ensino técnico. O meu sonho é o de que um dia tenhamos uma escola profissionalizante em cada município brasileiro. Sou totalmente contrário ao fechamento de escolas. Fiz um apelo à Governadora, Yeda Crucius, para que ela reveja esta situação. Que o Governo estadual inicie um diálogo franco e aberto com todos os envolvidos.

6, quinta-feira

Estou chocado e revoltado com as notícias sobre o tratamento dado a brasileiros retidos em aeroportos da Espanha. O Congresso Nacional tem de se mobilizar para reverter essa situação. O Itamarati tem que ser um pouco mais duro. Nossa diplomacia tem de ser um pouco mais afirmativa. Também o Parlamento tem de se posicionar.

Eu sei que a Comissão de Relações Exteriores está se movimentando, nós também vamos fazer uma audiência pública na CDH. Mas é preciso que o Senado tome uma posição. Já que representamos a Federação, precisamos nos impor e não aceitar, não deixar essa questão apenas nas mãos dos diplomatas.

7, sexta-feira

Amanhã será 8 de Março "Dia Internacional da Mulher". Para mim, todos os dias deveriam ser o dia das mulheres. Recebo milhares de correspondências, destaco aqui o trecho de uma delas:

"Querido Senador Paim. ...É impossível imaginar um mundo sem a ala feminina, um mundo que na verdade é habitado por 51% de mulheres e 49%, gerados por elas próprias. O importante é ter consciência de nosso script e que, entre tantas Marias, há sempre um diferencial

para cada uma... ...Somos mães que protegem e educam os seus filhos. Somos felinas e vorazes quando defendemos o que conquistamos. Somos guerreiras em defesa de nossas ideologias e contra os revezes da vida. Somos astutas e estrategistas quando nos deparamos com as batalhas do universo profissional... Contamos com você."

***

Trecho do meu pronunciamento:

"(...) Minhas caras. Vocês não são tão-somente as ostras, vocês são as pérolas que elas afetuosamente abrigam. Nem são unicamente as flores, vocês são mais: o perfume que delas exala. Vocês além do vento, são a música que ele sopra. Vocês são cada dia em que se doaram para si mesmas, para suas famílias, para seus trabalhos, para amigos queridos... para levar aos outros o melhor de vocês mesmas. Cada uma de vocês é uma das estrelas criadas para abrilhantar esse insondável e maravilhoso mundo feminino."

10, segunda-feira

Ah, o meio ambiente. Não nos damos conta de que este tema envolve toda humanidade e que, apesar de estar sendo debatido com mais freqüência atualmente, requer mais

engajamento e consciência por parte de cada um de nós para que possamos preservar aquilo que ainda é viável e urgente à nossa sobrevivência. Eu me refiro à vida em condições saudáveis e respeitosas para com a natureza e para com os nossos semelhantes.

11, terça-feira

"Antes de tudo um batalhador, vida de sentido reto, firme em colocações, às vezes usa a política, mas como se ela não existisse, usa-a para fazer o que tem que ser feito, seja nas lutas de classe, seja na isonomia racial, continue assim Senador Paulo Paim, com força e coragem, pois precisamos muito do senhor. Suas idéias e desejos vão contaminar os seus colegas". Carlos Alberto, Sorocaba, São Paulo. Pelo correio eletrônico.

13, quinta-feira

Hoje foi um dia histórico para os que sonham e acreditam que é possível viver num país justo, fraterno e igualitário, onde todos os brasileiros e brasileiras possam ter as mesmas oportunidades. A Universidade da Cidadania Zumbi dos Palmares, com sede na cidade de São

Paulo, formou 120 negros em Administração de Empresas.

19, quarta-feira

Trecho do meu pronunciamento sobre o "Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial" – 21 de Março.

"(...) Todos sabemos que racismo e todos os outros preconceitos impedem o avanço das sociedades. Isso desde o campo das idéias quanto nos campos social, político, econômico.

É triste vermos que em pleno século XXI ainda existam pessoas que dão enorme importância à noção de raças diferentes e superiores umas às outras.

É constrangedor quando vemos pessoas renomadas, vencedoras de prêmios reconhecidos internacionalmente, profissionais de sucesso, virem a público para externar suas teorias discriminatórias.

As ações dessas pessoas, formadoras de opiniões, ajudam a propagar e firmar o racismo junto às demais pessoas.

Pelo mundo todo existem pessoas que valorizam de forma negativa as diferenças biológicas.

Infelizmente, há quem acredite que a cor da pele, o tipo de cabelo, os costumes sociais e culturais, tornam melhor ou pior que os demais (...)"

20, quinta-feira

Amanhã também é o Dia Internacional da Síndrome de Down. Somos todos seres especiais. Mas é fundamental que toda sociedade se conscientize sobre a importância de respeitar as diferenças.

26, quarta-feira

Foi instalada uma CPI para investigar o uso da Internet na prática de crimes de pedofilia. A comissão deverá propor projetos de lei com o objetivo de fechar o cerco a essa prática no País. Todos sabem que eu nunca participei de CPI, mas essa vai abordar uma questão específica dos direitos humanos. A pedofilia pela internet não tem ainda a penalização devida no Brasil e pretendemos mudar isso. Ela precisa ser considerada crime hediondo e sem prescrição.

27, quinta-feira

Foi publicado o "Relatório 2007 de Atividades do Senado". Sou o parlamentar que mais apresentou propostas legislativas no ano passado: 48 projetos. Além disso, dei entrada em 11 requerimentos, ofereci 18 pareceres temáticos, um

decreto legislativo e quatro Projetos de Emenda à Constituição (PEC).

28, sexta-feira

Já está tramitando na CPI da Pedofilia projeto que classifica como criminosos aqueles que adquirem, inclusive por meio da internet e mesmo que de forma gratuita, material pornográfico envolvendo crianças ou adolescentes.

Existem estudos que comprovam a necessidade de responsabilizar penalmente essas pessoas, pois elas são financiadores econômicos da rede organizada. As prisões efetuadas, mostram que os abusos sexuais não são isolados, mas fomentam redes de pedofilia.

29, sábado

Mais de duas mil pessoas foram me abraçar na festa dos meus 58 anos, realizada no Galpão Crioulo da Ulbra, em Canoas. O meu aniversário foi no dia 15, mas como havia muitas atividades em Brasília, resolvemos fazer a festa hoje. E o que não faltou foi emoção. Na chegada, fui surpreendido pela recepção da Guarda de Honra do grupo Lanceiros Negros. Recebi dos cavaleiros a Chama da Liberdade, retirada de uma centelha da Chama Crioula acesa na semana Far-

roupilha. Teve também a apresentação de vários grupos artísticos, com destaques para o *show* do cantor nativista Dante Ledesma, da cantora Claudinha e do coral do Centro Ecumênico de Negros (CECUNE).

***

(...) Escorrem em mim as lágrimas do índio Sepé Tiarajú e, em muitas vezes, da minha garganta saem gemidos de dor do João Cândido, o nosso Almirante Negro, dos lanceiros negros, dos quilombolas, dos sem terra, dos sem teto.

Trago deles a linha divisória conquistada pelos gaúchos campeadores a ferro, fogo e a ponta de lança e casco de cavalo, pois assim fizemos Pátria. Trago também os calos das mãos dos colonos, italianos e alemães, e o gosto pelo cultivo das flores, dos trigais, dos arrozais, dos parreirais, do tinto da uva.

Trago o cheiro das folhas de erva mate, o cheiro da brisa do litoral, e dos campos e montanhas da serra. Na minha boca há o gosto do amargo, dos sais, de doces, de poesias e cantorias de todas as etnias que se entrelaçaram num arrebol de raças para formar a gente sulista.

Falo de todos, do "pelo duro" da pátria mãe, dos queridos portugueses, espanhóis, pome-

ranos, japoneses, africanos, poloneses, franceses, russos. Trago a aflição dos judeus perseguidos como também dos árabes-palestinos. A todos eu repito a frase da Festa da Uva, de Caxias do Sul, cidade que nasci: "Uma vez imigrante, para sempre brasileiro (...)"

Abril de 2008

2, quarta-feira

Todas as cartas e correspondências que recebo não ficam sem resposta. A minha assessoria é fundamental neste processo. Registro aqui parte da carta que recebi da professora Normélia, de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. "É com o maior prazer que escrevo esta cartinha, pedindo à Deus, sua saúde e muita paz de espírito. Aqui a gente tem muita admiração pelo seu trabalho e pela sua luta por um País melhor para todos (...)"

4, sexta-feira

40 anos da morte de Martin Luther King. Ele deixou seu nome gravado na História e nos corações de quem clama por igualdade, justiça e fraternidade. Lutou para ver todos os seres humanos confraternizando de forma pacífica, respeitando uns aos outros, com direitos iguais para todos, vivendo em paz e empunhando a bandeira do amor ao próximo.

10, quinta-feira

O Senado aprovou o fim do fator previdenciário. Agora ele será votado na Câmara dos Deputados.

11, sexta-feira

O Tibete foi um dos meus assuntos no plenário. Os problemas que esse país está vivendo estão sob os olhares atentos da humanidade. E nem todos concordam com a forma como estão sendo conduzidas as ações do Governo chinês.

Estou lendo "Uma Ética para o Novo Milênio", do Dalai Lama. São palavras dele: "Uma revolução se faz necessária, mas não uma revolução política, ou econômica, ou mesmo tecnológica. O que proponho é uma revolução espiritual".

15, terça-feira

Há um estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que indica o grande distanciamento entre as mulheres negras e as de outras raças, em termos de conquistas socioeconômicas. A pesquisa indica que, apesar de uma queda nos números da mortalidade infantil, essas taxas entre filhos de mulheres negras é 66% acima das registradas entre as brancas.

Em termos de emprego, os índices mostram que a taxa de desemprego para as mulheres negras passou de 10%, em 1992, para 15,8% em 2005, um crescimento de 58%.

18, sexta-feira

Cerca de 800 lideranças representando mais de 230 povos indígenas de todo o País estiveram acampadas nesta semana na Esplanada dos Ministérios. Elas nos entregaram uma série de reivindicações.

Os índios brasileiros querem um atendimento adequado à saúde em todo o País. Lembraram que adultos e crianças indígenas estão morrendo em função da assistência precária.

Entre 2003 e 2007 pelo menos 359 indígenas morreram por falta de assistência à saúde. Nesse mesmo período, 491 crianças indígenas morreram vítimas da omissão ou ineficiência do Estado nesta área.

***

Inacreditável. O Estatuto dos Povos Indígenas tramita na Câmara dos Deputados desde 1992!

29, terça-feira

Li um artigo do escritor Moacir Scliar:

"(...) Enquanto generosos reajustes estão sendo concedidos a várias categorias, pensões e aposentadorias foram drasticamente comprimidas. O que lembra o filme japonês A Balada de Narayama, que se passa em uma pequena aldeia japonesa séculos atrás. Nessa aldeia, quem chega aos 70 anos é levado ao topo de Narayama, a nevada montanha próxima, para ali aguardar a morte por congelamento. Uma drástica aplicação da regra darwiniana da sobrevivência do mais apto que o Japão, hoje um país próspero e com uma elevada expectativa de vida, superou há muito tempo e que nós temos de superar também. A emenda proposta pelo Senador Paulo Paim, que estende a aposentadorias e pensões o mesmo percentual de reajuste dado ao salário mínimo é pelo menos um ponto de partida para isso (...)"

31, quinta-feira

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) resolveu apoiar a campanha da redução da jornada de trabalho. As pastorais sociais e as paróquias serão orientadas a colher assinaturas entre os fiéis em apoio à aprovação da mudança constitucional. Dom Dimas Lara disse que "a redução é uma causa justa e que vai beneficiar milhões de brasileiros".

Maio de 2008

2, sexta-feira

Recebi carta do Srº João Crisóstomo, de Cruz das Almas, Bahia.

"(...) Um outro desafio de extrema importância é a respeito do voto, que é sem dúvida um documento de procuração que o eleitor deposita ao seu candidato, para que ele possa representá-lo com dignidade e respeito. O voto é a única arma do eleitor. O voto não pode ser vendido, trocado, negociado ou mesmo para pagar favores recebidos. O voto só tem validade quando o eleitor vota com a sua própria consciência. Sem que haja interferência de alguém."

9, sexta-feira

Dia das mães pela frente. Emocionado falei na tribuna:

"(...) Que coisa incrível deve ser essa troca de confidências e carinhos que acontece enquanto pequenas sementes germinam no aconchego do

ventre que as embala, tornando-as companheiras e cúmplices por nove meses.

Desde o primeiro instante a voz dela deve soar como música aos ouvidos daquela pequena criaturinha. Seu carinho e seu amor devem ser uma benção para seu coraçãozinho, em formação ainda, e ao ouvi-la pronunciar seu nome todo o resto deve passar a fazer sentido.

Ela o carrega, ela o traz para o nosso convívio e ela segue acompanhando seus primeiros sons, seus passos, suas traquinagens, seu primeiro dia na escola, seu caderno com os deveres da escola, um maravilhoso e incomparável desenho feito para o Dia das Mães!

Depois ela segue vendo-o sair para se divertir com os amigos, com as amigas, preocupa-se com a hora que irá voltar e a mãe não dorme enquanto não tem certeza de que ele vai chegar seguro em casa.

Mais tarde, acompanha sua formatura, seu casamento e volta a ser mãe quando seus netos insistem em chamá-la de vovó! Mas ela é, em todos os aspectos, a criatura mais indecifrável que Deus criou. Ela é o próprio amor em forma de mãe (...)"

13, terça-feira

O jornal *O SUL* publicou artigo de minha autoria sobre os 120 anos da Lei Áurea.

"(...) O Brasil foi a última Nação do mundo a abolir a escravidão dos brancos sobre as mulheres e homens negros. A partir de 1530 nosso País absorveu cerca de 40% do total de africanos trazidos como escravos para as Américas. Por isso é que hoje somos a maior nação negra fora da África.

120 anos depois da abolição o que vemos? Nossa gente continua a ser morta, massacrada, tratada como se não merecesse atenção. Hoje a cada dez jovens assassinados, oito são negros. Atualmente o risco de um homem negro, morrer por causas externas é 70% maior que o de um homem branco.

120 anos após a abolição e nossa gente continua sendo massacrada. Considero o Estatuto da Igualdade Racial a verdadeira Carta de Alforria dos negros (...)"

14, quarta-feira

É assustador o quadro de violência, de desemprego e de falta de acesso à educação que atinge em cheio a juventude brasileira. Esse é um assunto que temos de enfrentar com mais profundidade.

***

Sou como a poetiza Cora Coralina que um dia escreveu: "Acredito nos jovens à procura de caminhos novos abrindo espaços largos na vida".

15, quinta-feira

Para mim a educação começa no seio familiar, quando uma criança deve se sentir amada, acolhida, parte integrante de uma família. Famílias que vivem uma realidade de extrema miséria, certamente têm mais dificuldades de oferecer um ambiente dessa natureza para seus filhos. Porém, isso não significa que muitas famílias não enfrentem a pobreza unidas e consigam fazer do amor o sustentáculo de sua sobrevivência.

Os pais devem ensinar seus filhos sobre princípios básicos de educação, como respeito às diferenças, solidariedade, diálogo familiar franco e aberto, dificuldades impostas pela conjuntura, força de vontade e coragem para superar desafios e obstáculos. O ambiente familiar é muito importante, mas, é lógico que as escolas tem papel fundamental no desenho que vai ser formado na personalidade de cada criança que lhes é confiada.

20, terça-feira

Fiz um apelo para que a Câmara dos Deputados aprove os estatutos da Pessoa com

Deficiência e o da Igualdade Racial. Os dois projetos já foram aprovados pelo Senado Federal.

26, segunda-feira

O Senador Jeferson Péres se tornou um espelho para todos nós. Ele foi um símbolo da ética, da honestidade, da seriedade, da responsabilidade. Pertenceu a uma geração que aprendi a conhecer e respeitar aqui no Congresso Nacional. Deu os melhores anos da sua caminhada pelo fim da ditadura, foi fundamental para a transição democrática que culminou com a eleição de um operário à Presidência da República.

29, quinta-feira

Seis dos 11 ministros do STF votaram a favor da continuidade das pesquisas com células-tronco. A partir de agora, a busca pela cura de traumas e doenças usando embriões humanos no País depende apenas da capacidade dos cientistas e da garantia de recursos. O Brasil é o primeiro país da América Latina e o 26º do mundo a permitir esse tipo de estudo.

Junho de 2008

5, quinta-feira

A CDH aprovou projeto que classifica como criminosas as pessoas que utilizam a internet para apresentar, adquirir, produzir, vender, fornecer, divulgar ou publicar, de forma gratuita ou com fins lucrativos, fotografias ou imagens pornográficas ou com cenas de sexo explícito envolvendo crianças e adolescentes.

9, segunda-feira

Tenho recebido mensagens do meu querido Rio Grande do Sul sobre a situação do Parque Estadual do Delta do Jacuí. O parque sofre de abandono e precisa do apoio das autoridades e da mobilização da sociedade para ser efetivamente implementado. O tema ambiental é uma das bandeira de luta que eu tenho no Congresso Nacional.

***

Em 1854, o chefe indígena Seatle escreveu uma carta ao Presidente do Estados Unidos, Franklin Pierce, quando este propôs comprar as terras de sua tribo, concedendo-lhe uma outra "reserva".

Diz a carta:

"(...) Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da terra? Essa idéia nos parece estranha. Se não possuímos o frescor do ar e o brilho da água, como é possível comprá-los?

Cada pedaço dessa terra é sagrado para o meu povo. Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra na floresta densa, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados na memória e experiência de meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

O ar é precioso para o homem vermelho, pois todas as coisas compartilham o mesmo sopro – o animal, a árvore, o homem, todos compartilham o mesmo sopro.

Vocês devem ensinar às suas crianças que o solo aos seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam aos seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo.

Ensinem às suas crianças o que ensinamos às nossas, que a terra é a nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra, acontecerá aos filhos da terra".

10, terça-feira

O *Jornal do Comércio* publicou: "A minha posição é: seja do governo federal, seja do governo estadual, se investigue tudo. Doa a quem doer. Quem cometeu o delito vai ter de responder", discursou o Senador Paulo Paim (PT).

"O povo gaúcho, que demarcou as suas fronteiras na ponta de lança e casco de cavalo, que lutou muito pela liberdade, que acordou República, que sonhou com glória e ainda acredita em pátria. Este mesmo povo está ferido, está sangrando em sua dignidade. O que está acontecendo hoje com o Rio Grande do Sul é completamente incompatível com a nossa história e com a nossa tradição. É inadmissível, é inaceitável", registrou o petista no Senado.

11, quarta-feira

Recebi por correio eletrônico: "Amado Senador Paulo Paim, percebo a sua grande determinação em defender todos os brasileiros. Que Deus continue lhe inspirando e lhe dando ânimo

para poder lutar por todos nós. Esteja certo de uma coisa. Todos nós, aposentados e pensionistas lhe amamos muito. Somos profundamente gratos do fundo do coração. Todos juntos enviamos boas energias, que o criador as reverte em luz, inundando todo o seu ser, da mais brilhante luz". Cláudia, Seropédica, Rio de Janeiro.

12, quinta-feira

Apresentei duas propostas para contribuir com a conservação dos recursos naturais e a preservação da vida. A primeira exige a utilização de papel reciclado nos órgãos do Poder Público. A outra submete à análise do Senado as operações de compra e arrendamento de terras na Amazônia.

13, sexta-feira

Ontem foi o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil. Trechos do meu pronunciamento:

"(...) Enquanto muitas das nossas crianças estão nos bancos escolares, tendo acesso à educação e atividades educacionais, outras tantas são obrigadas a trocar livros e brinquedos pelo trabalho. Trabalho que muitas vezes é pesado e cansativo.

Sempre digo que é difícil e doloroso imaginar uma criança carregando pedras em uma mina de carvão, por exemplo. Esse é apenas um exemplo da realidade que os pequeninos enfrentam em diversos lugares do mundo.

As estimativas globais da Organização Internacional do Trabalho são de que 165 milhões de crianças, de 5 a 14 anos de idade, são vítimas do trabalho infantil. Muitos dos quais trabalham longas horas.

O número de crianças envolvidas em atividades econômicas na África Subsariana, que é aquela que corresponde à região do continente africano a sul do Deserto do Saara, ou seja, aos países que não fazem parte do Norte da África, é o mais elevado de qualquer região do mundo, com quase 50 milhões de crianças trabalhadoras, isso representa 26% do número total de crianças.

Os números mais elevados de crianças trabalhadoras verificam-se na região Ásia-Pacífico, onde 122 milhões com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos estão a trabalhar.

A América Latina e Caribe fizeram muitos progressos, diminuindo para 5% o número de crianças com idades entre 5 e 14 anos envolvidas em atividades laborais.

Quase sete de cada dez crianças trabalhadoras estão no setor agrícola. O setor dos serviços

emprega 22% das crianças e o industrial, incluindo minas, construção e produção, emprega 9%.

No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mais recente, 5,1 milhões de brasileiros entre 5 e 17 anos estão no mercado.

Entre 10 e 14 anos, são 1,7 milhão em todo o país, sendo que 53,3% trabalham até 18 horas semanais, sem remuneração.

16, segunda-feira

Agora é Lei. O Presidente Lula sancionou projeto de minha autoria que institui o 7 de fevereiro como o "Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas". O projeto teve como relatores o senador Gilberto Mestrinho, na Comissão de Educação do Senado e, na Câmara, os deputados João Alfredo, na Comissão de Direitos Humanos; Ivan Valente, na Comissão de Educação; e Luiz Couto, na Comissão de Constituição e Justiça.

7 de fevereiro é uma data de extrema importância para a História do Brasil, para as comunidades indígenas e para as entidades da sociedade civil que lutam pelo reconhecimento dos direitos dos índios. Há mais de 250 anos, em 1756, no atual estado do Rio Grande do Sul, o líder guarani Sepé Tiarajú, foi abatido pelas tropas dos reinos de Portugal e Espanha.

20, sexta-feira

Tenho viajado muito pelo Brasil. Somente em 2008 estive em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. As pessoas querem saber sobre os meus projetos no Congresso Nacional. Em todos os estados tenho recebido muitos abraços e apertos de mãos.

24, terça-feira

Fomos para o Rio Grande do Sul a fim de apurar denúncias que chegaram à CDH. Vamos discutir as ações da Brigada Militar nos recentes conflitos com manifestantes de movimentos sociais. Vamos ouvir a todos.

26, quinta-feira

A CDH realizou uma audiência pública para discutir a situação dos caminhoneiros. É fundamental a adoção de medidas para a melhoria das condições de trabalho desses profissionais. Uma das preocupações é a elevada carga horária de trabalho, a qual tem reflexos na segurança e na saúde. São inúmeros os acidentes nas estradas e as taxas de consumo do rebite, anfetamina que vários caminhoneiros utilizam para ficar acordados.

27, sexta-feira

Pedi que sejam esclarecidas as circunstâncias que envolveram o estupro e a morte da índia Jaiya Pewewiio Tfiruipi Xavante, de 16 anos, na quarta-feira , aqui no Distrito Federal. É um crime hediondo. Não podemos ficar calados.

Julho de 2008

1º, terça-feira

O jornal *Zero Hora* publicou:

"Depois da vigília histórica do Senador Pedro Simon, ontem foi a vez de Paulo Paim (PT) entrar em campo para tentar salvar o empréstimo do Rio Grande do Sul. Paim comprou briga com o Senador tucano Arthur Virgílio (AM) para defender os interesses do Governo Yeda Crusius, do PSDB.

Desde quinta-feira, Paim vinha preocupado com a possibilidade de três medidas provisórias enviadas pela Câmara trancarem a pauta no Senado se fossem lidas em plenário, comprometendo a votação do projeto que autoriza o Governo gaúcho a tomar o empréstimo de US$1,1 bilhão do Banco Mundial.

A preocupação era justificada. Ontem, Virgílio determinou que o Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) desse um jeito de ler as MP e impedir a votação de um empréstimo semelhante ao go-

verno do Amazonas – o que trancaria, a reboque, o empréstimo gaúcho.

Ao perceber a manobra, Paim chiou e ligou para Virgílio.

– Tô te entendendo, mas tenho de pensar no meu Estado – teria dito Virgílio, opositor do Governador do Amazonas, Carlos Eduardo Braga (PMDB).

A rebeldia de Virgílio fez com que o secretário da Fazenda, Aod Cunha, o chefe da Casa Civil, José Alberto Wenzel, e a Governadora Yeda Crusius mobilizassem líderes tucanos nacionais e só descansassem após obter a garantia de que o projeto será votado hoje"

2, quarta-feira

A liberação para que o Rio Grande do Sul obtenha empréstimo de US$1,1 bilhão junto ao Banco Mundial foi aprovada pelo Senado. O jornal *Correio do Povo* registrou: "Com atuação destacada no processo, o secretário da Fazenda, Aod Cunha de Moraes Júnior, e os senadores gaúchos Pedro Simon, Sérgio Zambiasi e Paulo Paim comemoraram a conquista".

Creio que é uma vitória de todo o povo gaúcho. A história de chimangos e maragatos faz parte do passado.

3, quinta-feira

Foi aprovado o projeto de decreto legislativo que ratifica os textos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, no dia 30 de março do ano passado.

O objetivo dessa convenção é promover e assegurar o exercício pleno e eqüitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência, assim como promover o respeito pela sua dignidade.

10, quinta-feira

Recebi uma homenagem do Vereador Juarez Machado de Farias, do Município de Piratini, Rio Grande do Sul. É uma poema de arrepiar e que me deixou muito orgulhoso.

"Senador Paulo Paim – Lanceiro Negro de um tempo de paz!
Sua voz forte / É um canto que traz / Mel africano / Vento minuano / Rebelde e audaz.
Senador / Sua coragem exalto / Tal um quero-quero no pampa / Ou no frio do Planalto.
Alerta é seu grito / Em nossos ouvidos / Em sua boca / O eco dos oprimidos.

O Senhor Senador quando fala / Cala a voz dos covardes / E acende um sol de esperança / Sobre a cinza das tardes.
O Senhor Senador quando fala / Redesenha a quimera / Sua mão de ébano reinventa / A intenção da primavera"

14, segunda-feira

Hoje foi um dia muito importante para o meu mandato. A campanha "Preconceito, discriminação zero – o alvorecer de uma nova consciência", foi lançada oficialmente na Câmara de Vereadores da cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul. O plenário estava repleto de amigos e amigas comprometidos com o tema. A eles eu disse que queremos uma mudança de comportamento. Apenas assim estaremos derrubando as barreiras que nos impedem de avançar, seja como cidadãos, seja como pessoas.

15, terça-feira

Este artigo que escrevi sobre a campanha "Preconceito, discriminação zero" foi publicada no jornal *Diário de Canoas*.

"Um dos momentos mais bonitos da nossa caminhada no Senado da República está acontecendo agora com o lançamento da campanha

"Preconceito, discriminação zero – o alvorecer de uma nova consciência.

Precisamos unicamente, num esforço cotidiano de todos nós, habitantes do planeta Terra, modificar a nossa forma de pensar, agir e ver as coisas. Afinal, somos iguais perante os nossos iguais. O canto dos pássaros do Sul é o mesmo que embala o sono das crianças do Norte.

Ninguém é dono do sol ou da lua. Cabe a nós lutarmos com nossas vozes libertas para que aqueles que são discriminados e sofrem preconceitos de todas as espécies e formas tenham também o direito a ter direitos.

Não importa se a embarcação seja pequena e tenha remos quase inúteis e falquejados pelo tempo. Somos mais fortes que as águas revoltas dos mares e rios. O vento que corre pelos campos e pelas cidades é o nosso guia nesta luta.

Temos esperanças de que um dia as pessoas deixem de julgar as outras pela cor de suas peles, pelos seus cabelos, por suas religiões, sua orientação sexual, gênero, classe social, idade ou por terem algum tipo de deficiência.

Seria fabuloso se um dia todos entendêssemos que a raça é uma só: a humana. E que nós, humanos, temos, sim, as nossas diversidades e são elas que nos tornam tão especiais.

O que precisamos ver é que o País é um só e todas essas diferenças são o que o forma e o torna

tão especial. Não governamos para uma minoria, mas, sim, para todos os brasileiros. Já disse várias vezes e tenho por convicção, por tudo aquilo que aprendi na vida, de que pátria somos todos.

No Congresso Nacional temos que aprovar matérias como os estatutos da Igualdade Racial, da Pessoa com Deficiência, dos Povos Indígenas, do PL nº 73/99, que trata da política de cotas, uma previdência universal que garanta o direito de uma aposentadoria decente para todos, entre outras.

A aprovação de projetos assim dará novo gás às esperanças dos brasileiros que hoje são vítimas de exclusão, preconceitos e discriminações. Vamos conclamar a todos para pressionarem, fazerem seus gritos, suas vozes serem escutadas desde o pampa gaúcho ao coração do Brasil – a nossa Amazônia.

A história nos mostra que as vozes daqueles que lutam por causas justas sempre ecoam através dos séculos. Estão aí Zumbi dos Palmares e Sepé Tiaraju. Que rufem os tambores dos séculos na mais bonita das sinfonias – a luta contra o preconceito e a favor da discriminação zero. Esse é o nosso horizonte".

25, sexta-feira

O Presidente Lula sancionou a lei que concede anistia póstuma ao líder da Revolta da

Chibata, João Cândido Felisberto, e aos seus companheiros. O projeto é da Senadora Marina Silva e tive a honra de relatá-lo no Senado Federal.

Foi na década de 70 que João Bosco e Aldir Blanc eternizaram João Cândido na canção 'O Mestre-Sala dos Mares': "Salve o almirante negro que tem por monumento as pedras pisadas do cais".

Agora ele não é mais tão-somente das 'pedras pisadas do cais'. Agora ele é o João Cândido dos negros, brancos, índios, das pessoas com deficiência, dos desempregados e de todos os discriminados. Agora ele é eternamente o João Cândido do Brasil.

28, segunda-feira

A CDH foi, entre as 11 comissões permanentes do Senado Federal, a que mais realizou audiências públicas durante o primeiro semestre de 2008. Foram 25 encontros. A comissão também aprovou 26 projetos de lei e 71 requerimentos.

29, terça-feira

Vou dar início a uma série de agendas pelos Rio Grande do Sul. Pretendo reencontrar velhos amigos e fazer outros tantos. Sempre é

bom estar ao lado dessa gente maravilhosa do meu Estado.

30, quarta-feira

Fiquei emocionado ao ler a carta da professora Maria Helena, nascida na florida Teutônia, no Rio Grande do Sul, cidade para qual prestei uma homenagem no meu livro *Pátria Somos Todos*. Maria Helena reside em Porto Alegre há mais de 40 anos.

"Senador Paim. Sob a sua pele estão marcadas grandes conquistas. Elas são gestos de amor. Amor aos trabalhadores, amor aos idosos, amor aos negros, às pessoas com deficiência, aos índios, aos discriminados por sua religião, ou por sua orientação sexual. Amor ao Rio Grande do Sul, amor ao seu Brasil. São gestos nobres nascidos das mãos de quem nasceu plebeu mas que, mais do que qualquer rei, soube ser generoso e abrir seus ouvidos ao clamor de sua gente.

O senhor soube acreditar em seus sonhos e torná-los reais e é com seu olhar de menino, que o senhor ainda conserva, que o senhor nos chama para caminhar ao seu lado nesta estrada. O senhor nos convida a acreditar em dias melhores para todos. O senhor quer que nós participemos dessa luta e nos dá a honra de congregar em favor dela. O senhor enxerga, com seu coração ansio-

so por paz, por amor à natureza, por dedicação as pessoas, um futuro glorioso onde homens, mulheres, crianças vivam o presente em perfeita harmonia, em perfeito sentir a vida, em desejo de fazer o bem, de plantar a semente que pode gerar os sonhos de cada um quando sonhados pelo bem de todos.

É verdade, nós somos seus convidados de honra! O horizonte que se agiganta a nossa frente é uma estrada que espera ser trilhada com passos firmes, com o coração iluminado, com boa vontade e com fé. Fé em Deus, fé em todas as possibilidades que o Criador colocou em cada um de nós, fé na união que nos levará a seguir adiante com esse projeto que um menino, de calças curtas, soube trazer até aqui e que só espera pelo nosso sim para se tornar ainda mais cheio de luz para toda a nossa gente."

31, quinta-feira

Que este diário continue sendo escrito por todos aqueles que ainda sonham, acreditam e lutam por um mundo de paz, justiça e igualdade. Um lugar onde a esperança seja a nossa fortaleza para os dias que virão.

"O senador Paulo Paim é um dos mais talentosos e atuantes políticos gaúchos. Mostra uma atuação desvinculada de ideologias e partidarismos. É um inteligente debatedor das causas nacionais, que age com tenacidade pelo desenvolvimento de seu Estado e do País".

José Alencar
Vice-Presidente da República

APÊNDICE

1 – Biografia do Senador Paulo Paim

Nascido em Caxias do Sul (RS) em 1950, começa a trabalhar com oito anos. De operário, metalúrgico e líder sindical passa a ser o deputado federal mais votado em seu Estado. Foi reeleito por quatro mandatos. Em 2003 assume a vaga de senador. Atua como vice-presidente da Casa por dois anos. Em 2007 assume a presidência da Comissão de Direitos Humanos (CDH). Figura na lista do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), todos os anos, como um dos "Cem Cabeças do Congresso". É autor da Lei do Estatuto do Idoso (10.741/03) e da Lei nº 9.459/97 que prevê que crimes de racismo sejam inafiançáveis. No Senado apresentou mais de 300 propostas legislativas, como, por exemplo, os projetos de estatutos da Igualdade Racial e da Pessoa com Deficiência, de redução da jornada de trabalho sem redução de salários, de fim do fator previdenciário, de uma política permanente de reajuste para o salário mínimo, entre outras. Em 2007 foi o

parlamentar que mais apresentou projetos, ao total foram 48.

2 – Tabelas de Projetos do Senador Paulo Paim

2.1 Leis de autoria do Senador Paulo Paim

Autor	Descrição	Lei
Senador PAULO PAIM	Altera o § 3º do art. 54 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, para exigir que os caracteres impressos em contrato de adesão observem padrão mínimo de medida tipográfica.	Lei nº 11.785 de 2008
Senador PAULO PAIM	Institui o Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas	Lei nº 11.696 de 2008
Senador PAULO PAIM	Dispõe sobre a instituição do Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência.	Lei nº 11.133 de 2005
Senador PAULO PAIM	Altera os artigos 7º e 24 da Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001, para isentar dos limites para operações de crédito daquelas contratadas junto ao Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – RELUZ e aquelas decorrentes do parcelamento de débito junto a concessionárias de energia elétrica, bem como para viabilizar a regularização de operações contratadas em conformidade com os limites e condições estabelecidas pela referida Resolução, porém não autorizadas explicitamente pelo Ministério da Fazenda ou pelo Senado Federal.	RSF nº 000019 de 2003
Senador PAULO PAIM	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e da outras providências.	Lei nº 10.741 de 2003
Deputado PAULO PAIM	Acrescenta parágrafos 4º e 5º ao artigo 29 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para proibir anotações desabonadoras na Carteira de Trabalho e Previdência Social.	Lei nº 10.270 de 2001
Deputado PAULO PAIM	Revoga os arts. 723, 724 e 725 do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, que aprova a CLT PLC nº 7/1995.	Lei nº 9.842 de 1999
Deputado PAULO PAIM	Altera os artigos 1º E 20 da Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e acrescenta parágrafo ao artigo 140 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.	Lei nº 9.459 de 1997

Deputado PAULO PAIM	Dispõe sobre a política nacional de salários e da outras providencias.	Lei nº 8.542 de 1992

2.2 Projetos Aprovados no Senado Federal 2008

Número	Descrição
PL nº 3.299/2008 PLS nº 296/2003	Revoga o fator previdenciário
PL nº 3.233/2008 PLS nº 346/2007	Altera a Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências, para fixar forma de reajuste da bolsa-auxílio.
PL nº 2.939/2008 PLS nº 86/2003	Eleição presidente e vice da CIPA
PL nº 2.938/2008 PLS nº 609/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Construção Naval do Município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.
PL nº 2.940/2008 PLS nº 262/2003	Contratação de pessoas – medidas vexatórias
PL nº 3.915/2008 PLS nº 92/2008	Autoriza o Poder Executivo a criar o Centro de Especialização em Tecnologia da Carne – CETC no Município de São Gabriel no Estado do Rio Grande do Sul.

2007

PL nº 2.730/2007 PLS nº 241/2007	Inscreve o nome de João Cândido Felisberto, líder da Revolta da Chibata no Livro dos Heróis da Pátria.
PL nº 2.071/2007 PLS nº 225/2007	Institui o ano de 2008 como "Ano Nacional dos 120 Anos de abolição não Conclusa".
PL nº 1.835/2007 PLS nº 256/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Gravataí no Estado do Rio Grande do Sul.
PL nº 1.648/2007 PLS nº 126/2006	Acrescenta dispositivos aos arts. 5º e 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, para dispor sobre a divulgação da existência de contas inativas do FGTS e dos pressupostos para sua liberação.
PL nº 1.573/2007 PLS nº 143/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

PL nº 1.567/2007 PLS nº 39/2003	Fundo da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul.
PL nº 1.480/2007 PLS nº 64/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal do Vale do Taquari, no Estado do Rio Grande do Sul.
PL nº 1.292/2007 PLS nº 1/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.
PL nº 1.258/2007 PLS nº 127/2005	Altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências.
PL nº 1.170/2007 PLS nº 178/2003	Estatuto da Criança – divulgação
PL nº 691/2007 PLS nº 351/2004	Altera a Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000, que institui o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações para determinar a aplicação de recursos em educação e em ciência e tecnologia.
PL nº 574/2007 PLS nº 298/2003	Auxílio-creche
PL nº 412/2007 PLS nº 286/2006	Institui o Dia Nacional de reflexão do "Cantando as Diferenças".

2006

PL nº 7.699/2006 PLS nº 6/2003	Estatuto Pessoa com Deficiência
PL nº 7.629/2006 PLS nº 128/2006	Altera o § 1 º do art. 1 º da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, para incluir os estudantes da educação fundamental de jovens e adultos como beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
PL nº 7.413/2006 PLS nº 320/2004	Cobrança do imposto de renda em rendimentos acumulados. Dá nova redação ao art. 12 da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, que dispõe sobre incidência do imposto de renda sobre os rendimentos recebidos acumuladamente.
PL nº 7.378/2006 PLS nº 170/2005	Modifica o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho, concedendo adicional de periculosidade aos eletricitários.
PL nº 7.362/2006 PLS nº 82/2003	Aprovado – vai à sanção presidencial. PLS nº 82/2003 – Periculosidade carteiros
PL nº 7.289/2006 PLS nº 139/2003	Dispõe sobre o exercício da profissão de Ortoptista.
PL nº 6.930/2006 PLS nº 126/2005	Institui o Programa Nacional de Estímulo ao Emprego de Trabalhadores Experientes.

PL nº 6.802/2006 PLS nº 299/2004	Programa moradores de rua. Autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Nacional de Inclusão Social da População de Rua e dá outras providências.
PL nº 6.801/2006 PLS nº 270/2004	Aposentadoria de pessoas que necessitam de auxilio de outras. Altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, de forma a permitir que o valor da aposentadoria do segurado que necessitar da assistência permanente de outra pessoa, por razões decorrentes de doença ou deficiência física, seja acrescido de vinte e cinco por cento.

2005

PL nº 6.418/2005 PLS nº 309/2004	Crime de racismo Lei nº 7.716. Define os crimes resultantes de discriminação e preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem.
PL nº 6.264/2005 PLS nº 213/2003	Estatuto da Igualdade Racial texto aprovado tramitação
PL nº 6.074/2005 PLS nº 154/2005	Autoriza o Poder Executivo a federalizar a Universidade da Região da Campanha, na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.
PL nº 5.352/2005 PLS nº 302/2004	Dispõe sobre a instituição de feriado nacional na data da morte de Zumbi dos Palmares.
PL nº 3.835/2005 PLS nº 297/2003	Adequação do ECA à EC 20

2004

PDC nº 1.475/2004 PDS nº 1.125/2004	Susta os efeitos da Portaria nº 160, de 13 de abril de 2004, do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego.

2.3 Projetos Apresentados

2008

Projeto	Descrição
PEC Nº 036/2008	Estende o direito à paridade às pensões que se derivarem dos proventos dos servidores já aposentados ou com direito à aposentadoria quando da edição da Emenda Constitucional nº 41, de 2003.
PEC Nº 023/2008	Altera os arts. 52 e 243 da Constituição Federal para dispor sobre aprovação pelo Senado Federal nas operações de compra e arrendamento nas terras rurais localizadas na Amazônia Legal, e dá outras providências.

PEC Nº 023/2008	Altera os arts. 52 e 243 da Constituição Federal para dispor sobre aprovação pelo Senado Federal nas operações de compra e arrendamento nas terras rurais localizadas na Amazônia Legal, e dá outras providências.
PEC Nº 022/2008	Acrescenta o art. 152-A à Constituição Federal, para determinar a vedação da cobrança de taxa para emissão de segunda via de documentos pessoais que tenham sido objeto de roubo ou furto.
PEC Nº 019/2008	Altera o art. 37 para estabelecer isenção de pagamento de inscrição em concurso público nos casos que menciona.
PEC Nº 010/2008	Estabelece idade mínima para a concessão de aposentadoria no regime geral de previdência social, bem como regra de transição.
PLS Nº 387/2008	Pericolosidade Vigilantes – Altera a redação do caput do artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, a fim de consolidar perigosa a atividade profissional que implique a situação de risco de vida, perigo iminente de acidente ou violência física.
PLS Nº 376/2008	Institui o Fundo de Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas – FFMPME.
PLS Nº 375/2008	Altera o art. 8º da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, para permitir, aos aposentados de baixa renda, a dedução das despesas com medicamentos da base de cálculo do imposto de renda da pessoa física.
PLS Nº 362/2008	Pré-Sal – Altera os arts. 6º e 49 da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, para estabelecer que recursos recebidos pela União, a título de royalties pela exploração de petróleo na camada de pré-sal, serão destinados parcialmente à área de saúde, a previdência social e ao FUNDEB.
PLS nº 341/2008	Denomina "Ponte Luís Carlos Prestes" a ponte transposta sobre o rio Gravataí na BR-116, km 270, nos municípios de Canoas e Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.
PLS nº 294/2008	Altera o art. 192 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a base de cálculo do adicional de insalubridade.
PLS nº 289/2008	Altera o § 2º do art. 1.179 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para dispensar o empresário e a sociedade optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) da obrigação de seguir um sistema de contabilidade e de levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.
PLS nº 288/2008	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Piratini, no Estado do Rio Grande do Sul.

PLS nº 271/2008	Institui o Estatuto do Motorista Profissional, destinado a regular a atuação, no mercado de trabalho, dos profissionais, empregados ou autônomos, que têm como ofício a condução de veículo automotor.
PLS nº 261/2008	Altera a Lei n º 8.004, de 14 de março de 1990, e a Lei n º 9.514, de 20 de novembro de 1997, para estabelecer prazos mínimos para o início do procedimento de execução extrajudicial no caso de inadimplemento de parcelas de financiamento no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação e do Sistema Financeiro Imobiliário.
PLS nº 234/2008	Acrescenta o inciso VI ao art. 27 e altera o § 2º do art. 45 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para exigir a adoção de programas de promoção de igualdade racial por fornecedores de bens e serviços adquiridos pela Administração Pública, e para admitir tais programas como critério de desempate entre licitantes.
PLS nº 214/2008	Acrescenta § 4º ao art. 23 da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, para dispor sobre a participação dos sindicatos de trabalhadores na Comissão Paritária, no âmbito do órgão de gestão de mão-de-obra do trabalho portuário e dá outras providências.
PLS nº 194/2008	Determina a estadualização da realização das provas de concursos públicos para cargos federais.
PLS nº 174/2008	Altera a Lei nº 8.989, de 24 de fevereiro de 1995, para conceder isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre veículos automotores adquiridos por pessoas portadoras de hemofilia.
PLS nº 173/2008	Altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que "dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para acrescentar o adicional de risco de vida".
PLS nº 128/2008	Institui o Imposto sobre Grandes Fortunas, de que trata o art. 153, inciso VII, da Constituição Federal e dá outras providências.
PLS nº 113/2008	Autoriza o Poder Executivo a criar Centros de Integração Federal em todas as comunidades quilombolas do País.
PLS nº 112/2008	Modifica a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que "regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências", para determinar que o Poder Público priorize a compra de papel reciclado.
PLS nº 105/2008	Altera o art. 2º da Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, para prever incentivo ao empreendedorismo.

PLS nº 103/2008	Altera a redação do art. 1º da Lei nº 7.466, de 23 de abril de 1986, que "dispõe sobre a comemoração do feriado de 1º de Maio – Dia do Trabalhador".
PLS nº 73/2008	Dispõe sobre a criação do Dia Nacional do Combate às Drogas e Entorpecentes, bem como da Semana Nacional de Combate às Drogas e Entorpecentes.
PLS nº 26/2008	Altera a Lei nº 7.394, de 29 de outubro de 1985, e o Decreto nº 92.790, de 17 de junho de 1986, que regulam o exercício da profissão de Técnico em Radiologia e dá outras providências.
PLS nº 21/2008	Acrescenta parágrafos ao art. 11 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para dispor sobre a manutenção da condição de segurado especial, para produtores rurais com até dois empregados, fixando contribuição diferenciada, e dá outras providências.

2007

PEC Nº 085/2007	Altera o art. 201 da Constituição para instituir hipótese de aposentadoria proporcional no âmbito do regime geral de previdência social.
PEC Nº 049/2007	Altera a redação do § 2º do art. 230 da Constituição Federal, para garantir a gratuidade do transporte coletivo urbano e intermunicipal à pessoa com deficiência.
PEC Nº 036/2007	Altera a redação do § 3º do art 39 da Constituição Federal, para dispor sobre o menor vencimento no serviço público.
PEC Nº 022/2007	Estabelece normas para o reajuste das aposentadorias e pensões concedidas no âmbito dos regimes próprios de previdência social destinados aos servidores públicos.
PDS Nº 323/2007	Susta a aplicação do artigo 2º do Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, e dá outras providências.
PLS nº 1/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul. (PL nº 1.292/2007)
PLS nº 17/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade do Mercosul, com sede no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
PLS nº 64/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal do Vale do Taquari, no Estado do Rio Grande do Sul. (PL nº 1.480/2007)
PLS nº 83/2007	Define os serviços ou atividades essenciais, para os efeitos do direito de greve, previstos no parágrafo 1º do artigo 9º da Constituição Federal, e dá outras providências.

PLS nº 84/2007	Define os serviços ou atividades essenciais, para os efeitos do direito de greve, previstos no inciso VII do artigo 37º da Constituição Federal, e dá outras providências.
PLS nº 086/2007	Altera o art. 207 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para conceder à servidora gestante licença por 180 (cento e oitenta) dias consecutivos.
PLS nº 89/2007	Altera a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa e dá outras providências.
PLS nº 115/2007	Dispõe sobre a regulamentação da profissão de comerciário.
PLS nº 143/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. (PL nº 1.573/2007)
PLS nº 177/2007	Estabilidade de dirigente de Conselho Fiscal – dá nova redação ao § 3º, art. 543 do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências.
PLS nº 178/2007	Conselho quadripartite deliberativo – regulamenta o inciso VII do parágrafo único do art. 194 da Constituição Federal para dispor sobre a gestão quadripartite da seguridade social, a cargo dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.
PLS nº 181/2007	Gordura Trans – altera o Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969 que institui normas básicas sobre alimentos, e dá outras providências.
PLS nº 214/2007	Altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para dispor sobre o benefício adicional a ser concedido ao aposentado do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, que permanecer em atividade ou a ela retornar, e dá outras providências.
PLS nº 215/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal da Região das Missões no Estado do Rio Grande do Sul.
PLS nº 216/2007	Permite que o trabalhador com mais de sessenta anos de idade saque seus recursos acumulados no Fundo de Participação PIS/Pasep.
PLS nº 225/2007	Institui o ano de 2008 como "Ano Nacional dos 120 anos de abolição não conclusa". (PL nº 2.071/2007)
PLS nº 226/2007	Altera a Lei nº 5.889, de 8 de junho de 1973, que estatui normas reguladoras do trabalho rural e dá outras providências, para dispor sobre a jornada de trabalho, seguro de vida e participação dos lucros dos canavieiros, e acrescenta disposição à Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para presumir como penosa a atividade de corte de cana-de-açúcar.

PLS nº 229/2007	Dispõe sobre o financiamento das universidades estaduais e privadas pela União, e dá outras providências.
PLS nº 230/2007	Altera os arts. 20, 21 e 22 da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000, e o § 3º do art. 3º da Lei nº 8.004, de 14 de março de 1990, para garantir os benefícios legais dos contratos imobiliários financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), com cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), aos contratos de compra e venda celebrados sem a interveniência da instituição financiadora.
PLS nº 240/2007	Altera o art. 10 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente , para tornar obrigatório o teste do olhinho em todo o País.
PLS nº 241/2007	Inscreve o nome de João Cândido Felisberto, líder da Revolta da Chibata no Livro dos Heróis da Pátria. (PL nº 2.730/2007)
PLS nº 243/2007	Altera o § 7º do art. 57 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, e dá outras providências. (Dispõe sobre a concessão de benefício sob critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência e Assistência Social).
PLS nº 246/2007	Regula o Programa de Seguro-Desemprego Rural, o Abono Salarial Rural, o Programa de Educação e Formação de Mão-de-Obra Rural – PRORURAL, e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador Rural – FAT Rural e dá outras providências.
PLS nº 256/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Gravataí no Estado do Rio Grande do Sul. (PL nº 1.835/2007)
PLS nº 263/2007	Acrescenta § 21 ao art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, para disciplinar a liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, para os aposentados que voltam a trabalhar e dá outras providências.
PLS nº 261/2007	Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul – SUDESUL, estabelece sua composição, natureza jurídica, objetivos, área de competência e instrumentos de ação.
PLS nº 299/2007	Altera o Código Civil, para fixar em trinta anos o prazo prescricional para o exercício da pretensão dos correntistas de obter, das instituições do sistema financeiro nacional, a correção de valores de depósitos, de qualquer natureza.
PLS nº 302/2007	Isenta o aposentado maior de 60 anos por invalidez de exame médico-pericial.

PLS nº 345/2007	Altera dispositivos da Lei nº 10.820, de 2003, e da Lei nº 8.213, de 1991, para limitar em vinte por cento, da remuneração ou do benefício disponível, o desconto de pagamento de valores referentes a empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil a idosos que recebam até três salários mínimos, e dá outras providências.
PLS nº 346/2007	Altera a Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências, para fixar forma de reajuste da bolsa-auxílio. (PL nº 3.233/2008)
PLS nº 364/2007	Dispõe sobre a criação de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na região do Vale dos Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul.
PLS nº 365/2007	Altera os incisos XIV e XV do art. 6º da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, para incluir doenças a cujos portadores é concedida a isenção do imposto de renda sobre proventos de aposentadoria e reforma e para reduzir para 60 anos o limite de idade para gozo da isenção parcial do imposto de renda sobre os rendimentos de aposentadoria e pensão, transferência para a reserva remunerada ou reforma.
PLS nº 366/2007	Dispõe sobre a criação de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na região Norte do Estado do Rio Grande do Sul.
PLS nº 511/2007	Altera a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, para permitir a participantes e assistidos de plano de previdência complementar optarem pelo regime de tributação quando da obtenção do benefício ou do resgate dos valores acumulados.
PLS nº 512/2007	Acidente de Trabalho – acrescenta parágrafo ao art. 764 da Consolidação das Leis do Trabalho aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
PLS nº 513/2007	Acrescenta o § 4º ao art. 6º da Lei nº 7.783, de 28 de junho de 1989, que dispõe sobre o exercício do direito de greve, a fim de impossibilitar a utilização do interdito proibitório na hipótese que menciona.
PLS nº 514/2007	Dispõe sobre a concessão, pelo empregador, de bolsa de estudo aos dependentes de seus empregados para sua formação técnico-profissional metódica.
PLS nº 526/2007	Altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para dispor sobre a manutenção da qualidade de segurado do regime geral de previdência social, para fins de geração da pensão por morte, daquele que tiver, no mínimo, cento e oitenta contribuições mensais.

PLS nº 565/2007	Acrescenta o § 7º ao art. 6º da Lei nº 10.820 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a vedação de diferenciação nas condições de empréstimo consignado ao aposentado, pensionista e trabalhadores da ativa.
PLS nº 581/2007	Altera a Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, que "dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e dá outras providências".
PLS nº 586/2007	Altera os incisos V, VI e VII do art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, para reduzir o prazo de carência para utilização da conta vinculada do FGTS para fins de aquisição de moradia própria e amortização e pagamento de prestações de financiamentos habitacionais.
PLS nº 588/2007	Dispõe sobre a instituição do Dia Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doenças Falciformes .
PLS nº 609/2007	Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica Federal de Construção Naval do Município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. (PL nº 2.938/2008) . Parecer na CE.
PLS nº 618/2007	Regulamenta o exercício das profissões de Catador de Materiais Recicláveis e de Reciclador de Papel.
PLS nº 635/2007 COMPLEMENTAR	Acrescenta inciso ao art. 4º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, para eliminar a possibilidade de cobrança de multa na quitação antecipada dos contratos de arrendamento mercantil.
PLS nº 672/2007	Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, de modo a estabelecer que todo o idoso com pelo menos cem anos tem direito a benefício no valor de dois salários mínimos.
PLS nº 721/2007	Dispõe sobre o desconto de créditos da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, na aquisição no mercado interno ou importação de bens de capital destinados à produção dos bens relacionados nos Anexos I e II da Lei nº 10.485, de 3 de julho de 2002, e dos produtos classificados na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI, aprovada pelo Decreto nº 6.006, de 28 de dezembro de 2006, destinado às empresas dos setores de beneficiamento de couros e dá outras providências.
PLS nº 722/2007	Autoriza a União a assumir custos financeiros em operações no Programa Moderfrota e dá outras providências.

Projetos 2006 – 2005 – 2004 – 2003 – acompanhe no site do Senador Paulo Paim. www.senado.gov.br/paulopaim

3 – Publicações

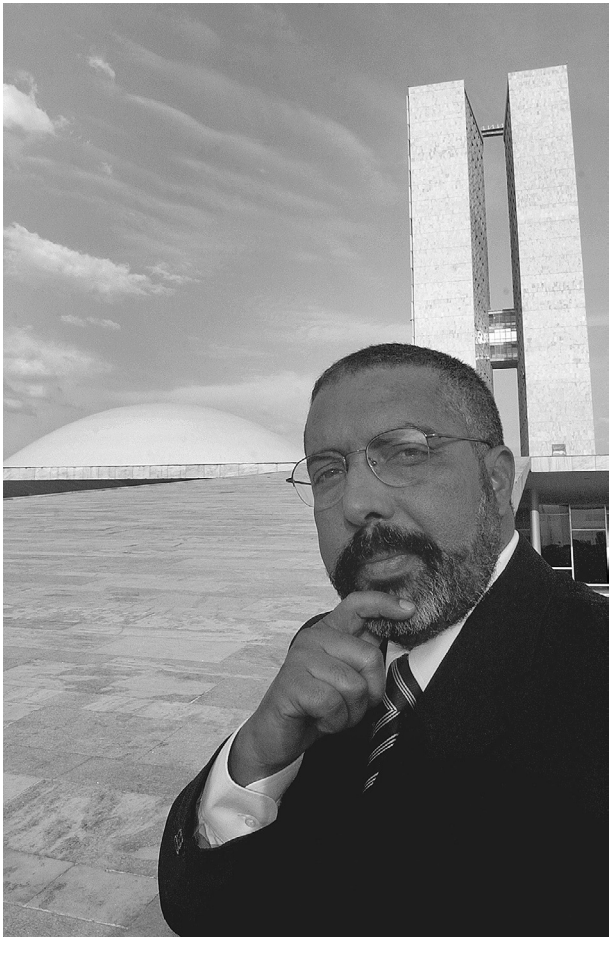
Livros

- Pátria somos todos (2007)
- O rufar dos tambores (2006)
- Salário Mínimo – Uma história de luta (2005)
- Cumplicidade – Política em Poesia (2004)
- Vida – Sonhos e Poesia (2003). 2ª Edição
- Vida – Sonhos e Poesia (2001)

Revista

- Caminhos (2005)

Cartilhas

- Um pouco da minha caminhada
- Entenda o processo orçamentário
- Gibi do Paim – Uma nova história para contar
- Lei Maria da Penha
- Atuação Parlamentar 2006
- Meio Ambiente: Cidadania e qualidade de vida
- Fundep – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional e Qualificação do Trabalhador

- Cantando as Diferenças – É coisa nossa
- Relatório Final da Comissão Mista do Salário Mínimo
- Desemprego e Redução da Jornada de Trabalho
- Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 2003
- Estatuto do Idoso – Cidadania, mesmo que tardia
- Estatuto da Pessoa com Deficiência
- Estatuto da Igualdade Racial
- Emprego e Renda
- Previdência pública na visão dos trabalhadores e dos aposentados
- Discussão e busca de caminhos para eliminar o racismo
- Quilombo Silva – Porto Alegre
- A vitória contra o preconceito
- Manual do Vereador
- Reformas: raça, gênero e política de inclusão Social
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Código de Proteção e Defesa do Consumidor
- Sabatina do Dr. Joaquim Benedito Barbosa Gomes
- Videoconferência Previdência Pública na visão dos trabalhadores